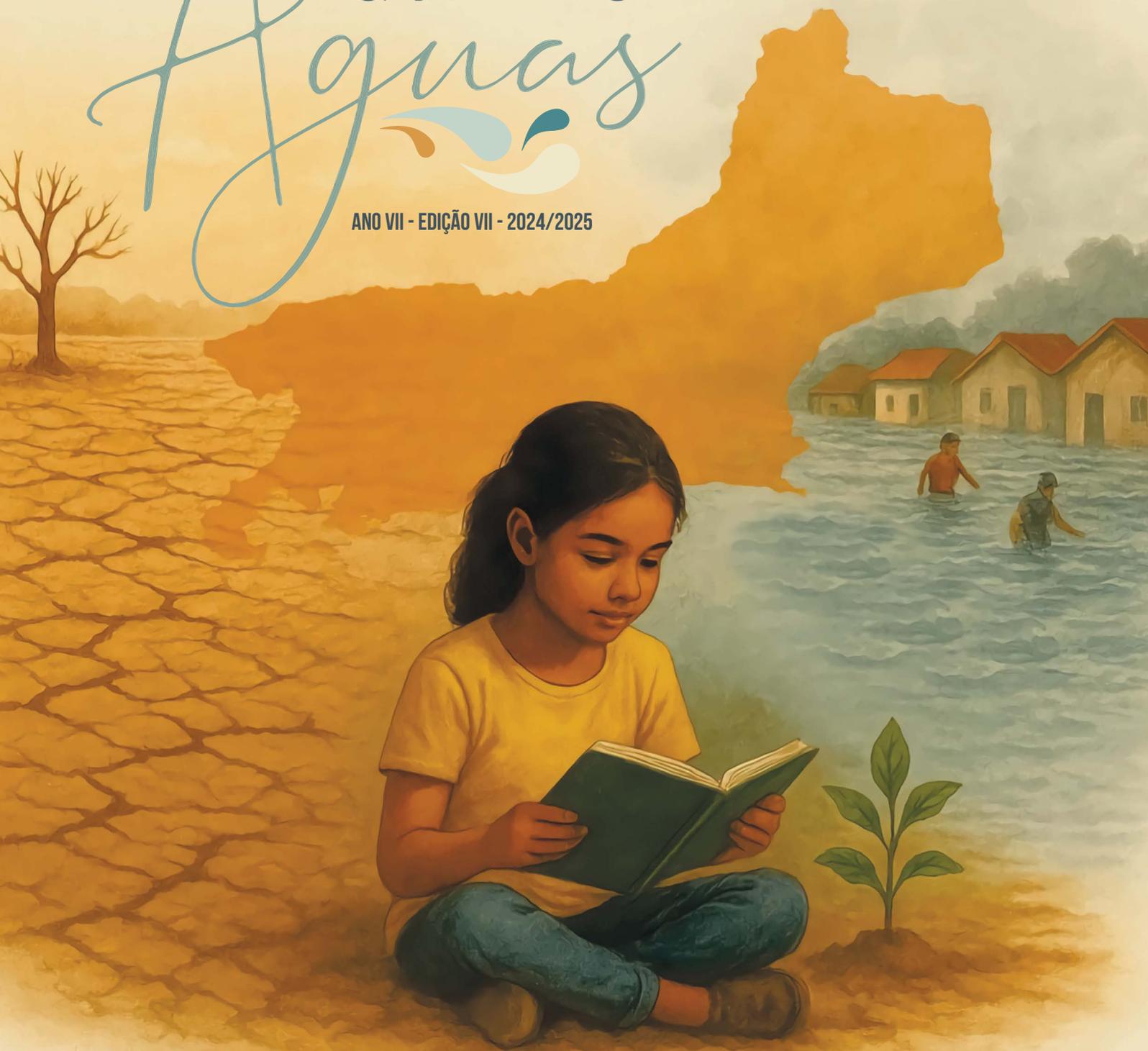


# REVISTA QUATRO Águas

ANO VII - EDIÇÃO VII - 2024/2025



DA TEORIA À PRÁTICA:  
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM  
TEMPOS DE CRISE CLIMÁTICA  
PÁG. 16

# EDITORIAL

A Educação Ambiental emerge como ferramenta essencial para fortalecer a atuação dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Ela não apenas sensibiliza a população sobre a importância de preservar os recursos hídricos, mas também promove a participação cidadã e o empoderamento das comunidades na tomada de decisões. Por meio de ações educativas, é possível disseminar informações sobre temas como poluição, desperdício de água, conservação de nascentes e restauração de matas ciliares, contribuindo para a formação de uma consciência ambiental coletiva.

Iniciativas que promovem capacitações, campanhas de sensibilização e programas escolares têm engajado comunidades, escolas e lideranças locais, criando uma rede de cooperação para a gestão responsável da água. Essas iniciativas reforçam que a educação não é apenas um processo de transmissão de conhecimento, mas também uma estratégia de mobilização social e mudança de comportamento.

Além disso, a Educação Ambiental contribui para a efetividade das políticas públicas voltadas aos recursos hídricos. Uma população informada e consciente tende a participar mais ativamente das discussões e a apoiar a implementação de medidas necessárias para a gestão integrada da bacia.

Nesta edição, além dos projetos concluídos e em execução, o leitor poderá acompanhar as principais ações dos comitês em torno da Educação Ambiental, que é nossa matéria de capa. Ela integra as ações preconizadas pelo Plano de Bacia, aprovado para o período de 2022-2036, e que norteia a aplicação dos recursos arrecadados pela cobrança pelo uso da água. Fortalecer a Educação Ambiental no âmbito da gestão de bacias hidrográficas é mais do que uma necessidade – é uma responsabilidade compartilhada que requer empenho, criatividade e compromisso de todos.

Tenha uma boa leitura!

**Equipe Revista Quatro Águas**

# EXPEDIENTE

## **Comitê Médio Paraíba do Sul**

**Presidente:** Caroline Teixeira Lopes

**Vice-presidente:** Geovane Alves de Andrade

**Secretária-executiva:** Vera Lúcia Teixeira

### **Diretores:**

Luis Felipe Cruz Lenz Cesar

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Thiago Guedes de Freitas

## **Comitê Piabanha**

**Presidente:** Claudia Karina Wilberg de Castro Costa

**Secretária-executiva:** Erika Cortines

### **Diretores administrativos:**

Julietta Laudelina de Paiva

Ricardo da Conceição Barbosa

Laíze Rafaelle Aguiar dos Santos

Rafaela dos S. Facchetti V. Assumpção

## **Comitê Rio Dois Rios**

**Diretora-presidente:** Gilmara dos Santos Crespo

**Diretor Vice-presidente:** Ocimar Alves Teixeira

**Diretor Secretário-executivo:** Lício de Sá Freire

### **Diretores Administrativos:**

Leonardo Guedes Barbosa

Pércio Eugênio Portz

Alessandra Assunção

## **Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana**

**Diretor-presidente:** Zenilson do Amaral Coutinho

**Diretora Vice-presidente:** Daniele de Alvarenga Ferreira

**Diretora secretária:** Luiza Figueiredo Salles

### **Diretores Administrativos:**

João Gomes de Siqueira

Marcela Toledo

Maurício Cezar de Salles

## **Coordenação Técnica:**

Contato: [agevap@agevap.org.br](mailto:agevap@agevap.org.br) – [www.agevap.org.br](http://www.agevap.org.br)

Endereço: Avenida Luiz Dias Martins, nº 73, Lojas 14 e 15, Piso Superior, Parque Ipiranga, Resende/RJ.

Projeto editorial, redação e reportagem: Monique Soares (Jornalista - Mtb 32497/RJ) – Especialista Adm.

Comunicação (Agevap)

Colaboração: Gabriel Barboza - Estagiário de

Comunicação – Sede

Núcleo de Revisão: Equipe CG Inea nº 069/2022

Imagens: Arquivo Agevap

Layout e Diagramação: Gráfica Iguaçú

Tiragem: 1000 exemplares

Distribuição gratuita



"A Revista Quatro Águas é uma publicação oficial dos 4 CBHs com periodicidade anual".



02

Comitês entregam projetos de Esgotamento Sanitário a municípios da região

---

04

Simpósio Água Boa marca desfecho de ciclo de conversas sobre mudanças climáticas

---

- 05 Ato solene inaugura placa do Encontro dos Três Rios
- 06 Águas do Médio: Comitê lança projeto para recuperar e conservar solo degradado
- 07 Comitê intensifica monitoramento dos rios
- 08 Comitê elege nova gestão em 2025
- 09 Conheça o CBH-MPS

10

Seminário sobre inundações em Petrópolis é sucesso de público

---

- 11 Comitê Piabanha contrata empresa para elaboração e implementação de Projeto de Mobilização e Educação Ambiental
- 12 Edital publicado: ações de enquadramento são priorizadas para melhoria da qualidade da água
- 13 Municípios recebem exemplares do Plano de Bacia em série de visitas
- 14 VII Seminário de Saneamento e VIII Encontro de Pesquisadores é realizado em Sapucaia/RJ
- 15 Conheça o CBH-Piabanha

16

Da teoria à prática: a Educação Ambiental em tempos de crise climática

---

- 18 LIVE Quatro Águas: seminários online marcam estreia de novo canal no YouTube
- 19 XI Encontro de Comitês de Bacias do Estado do RJ é realizado no Museu do Amanhã

20

CBH-R2R define áreas de investimento em saneamento rural na RH- VII

---

- 22 CBH-R2R realiza IV Encontro Técnico em Nova Friburgo
- 23 Comitê inicia recuperação ambiental na microbacia de Duas Barras-RJ
- 24 Programa AGente das Águas forma turmas em Cantagalo-RJ
- 25 Conheça o CBH-R2R

26

Comitê encerra 2024 com Encontro Técnico e Plenária com programação especial

---

- 27 Comitê BPSI investe em reforma da Sala de Monitoramento e novos equipamentos
- 28 3º Encontro de Educação Ambiental destaca participação de municípios da região
- 29 Comitê BPSI assina convênio com a FioCruz
- 30 Eleita a nova composição do CBH-BPSI para o período de 2024 a 2027
- 31 Conheça o CBH-BPSI

32

Além das Quatro Águas

---



# COMITÊS ENTREGAM PROJETOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO A MUNICÍPIOS DA REGIÃO

Os Comitês Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana alocaram recurso, conforme Plano de Bacia, para o serviço de assessoria técnica e administrativa na elaboração e adequação de Projetos de Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) e, em 2023, assinaram um contrato com a empresa DHF Consultoria e Engenharia Ltda. Desta forma, a contratada direciona uma equipe técnica multidisciplinar para acompanhamento de todas as atividades. Tal medida favorece a correta aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos e resulta em projetos de sistema de esgotamento sanitário adequados, funcionais e que cumprem seu objetivo final de melhoria da qualidade das águas da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul.

Os municípios contemplados para receberem seus projetos de esgotamento sanitário manifestaram interesse seguindo as regras publicadas no site da AGEVAP ou foram hierarquizados conforme prioridades definidas no Plano de Bacia. As empresas SETEC, Conducto, Seletiva, SARSAN e JS Engenharia ficaram responsáveis pelo serviço de elaboração dos projetos, que foram contratados com recursos da cobrança pelo uso da água e envolvem a elaboração de estudo de concepção, projetos básico e executivo e estudo ambiental.

A contratação prevê o investimento total dos Comitês de aproximadamente R\$ 7 milhões. Ou seja, cabe à DHF acompanhar a execução dos contratos com as empresas responsáveis por elaborar os projetos, contratadas também pela AGEVAP (ver infográfico).

A previsão para as empresas SETEC e Conducto concluir a elaboração dos projetos atuais de esgotamento sanitário é até novembro de 2025. Outros projetos de SES foram concluídos em 2024: Rio das Flores, (Sede e Formoso) e Itatiaia, que foi concluído parcialmente, pela empresa Seletiva. Em Quatis (bairros Bondarovsky, Jardim Polastri e Mirandópolis) os projetos foram concluídos pela empresa SARSAN em abril de 2024. Em andamento atualmente temos outros projetos de Quatis (Distrito Sede, Falcão e Ribeirão de São Joaquim) em que a empresa JS Engenharia está realizando os trabalhos com previsão de conclusão para março de 2026.

# SES

Investimentos em  
Sistema de Esgotamento  
Sanitário

**Barra do Piraí** Ipiabas

**Mendes** Jaboticabeiras • Cinco Lagos

**Porto Real** Freitas Soares

**Volta Redonda** Sede

**Quatis** Ribeirão de São Joaquim • Falcão

Mirandópolis • Bondarowsky • Jardim Polastri • Sede

**Rio das Flores** Sede • Formoso • Comércio

Funil • Manuel Duarte • Três Ilhas

**Itatiaia** Áreas urbanas



**São José do Vale do Rio Preto** Pião • Sede

**Sapucaia** Jamaparã • Nossa Senhora Aparecida



**Santa Maria Madalena** Jardim Nova Madalena  
Manoel de Moraes



**Laje do Muriaé** Sede

**Itaperuna** Sede • Aré • Boa Ventura • Itajara  
Raposo • Venâncio





# Simpósio Água Boa marca **desfecho de ciclo de conversas** sobre mudanças climáticas

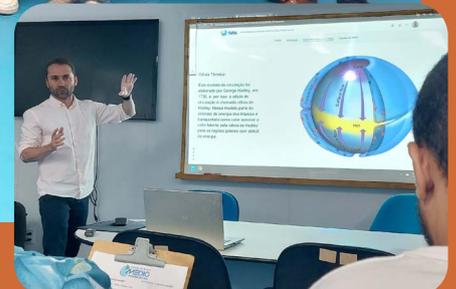
O Simpósio Água Boa é promovido pelo Comitê da Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, desde 2016. A programação traz palestras de profissionais que atuam na região do Médio Paraíba do Sul e trata sobre o desafio da gestão dos recursos hídricos. Para 2025, o Simpósio Água Boa já tem data e local: será dia 18 de setembro na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Campus Resende-RJ.

Em 2024, o Simpósio Água Boa realizou nos meses de agosto e setembro Ciclo de Conversas sobre as mudanças climáticas. Nos dias 14 e 28 de agosto, foram realizadas lives transmitidas pelo canal do Comitê no YouTube. O ciclo de conversas teve como objetivo a apresentação da proposta de revisão do Plano Nacional de Adaptação a Mudanças Climáticas e levantamento das contribuições do CBH-MPS.

Participaram da edição de 2024, representantes da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA, Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas -

FFCBH, Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas - FNCBH, empresa PROFILL Engenharia, Ministério do Meio Ambiente - MMA e Aliança Tropical de Pesquisa da Água - TWRA. O evento foi concluído em 04 de setembro com um encontro presencial, no qual os membros do Comitê puderam apresentar as suas propostas para enfrentar as mudanças climáticas na Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul e contribuições para o Plano Nacional de Adaptação a Mudanças Climáticas.

O principal objetivo do Simpósio Água Boa é difundir a discussão sobre a gestão das águas, bem como apresentar o trabalho do Comitê, responsável pela gestão dos corpos hídricos afluentes do Rio Paraíba do Sul em 19 municípios do Sul do Estado: Barra Mansa, Comendador Levy Gasparian, Itatiaia, Pinheiral, Porto Real, Quatis, Resende, Rio das Flores, Valença, Volta Redonda, Barra do Piraí, Mendes, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Piraí, Rio Claro, Três Rios e Vassouras.



## PROPESQUISA: Conclusão do convênio com a UFF

Foram concluídos em 2024 os três trabalhos que receberam investimentos, cerca de R\$ 81 mil, do CBH-MPS para a realização de pesquisa na área de recursos hídricos. Os trabalhos tiveram como tema central a análise da eficiência das Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs).

As pesquisas concluíram que as ETEs Gil Portugal e Ronaldo Gonçalves (Santa Cruz), situadas em Volta Redonda-RJ, apresentaram um bom desempenho no tratamento de efluentes, em relação aos parâmetros analisados ficando abaixo dos limites estabelecidos pela legislação vigente.



# Ato solene inaugura placa do Encontro dos Três Rios

No dia 25 de março foi inaugurada uma placa informativa no ponto de encontro dos três rios, no município de Três Rios-RJ. A iniciativa foi do Comitê de Bacias da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (CBH-MPS), em parceria com o Comitê Piabanha, a Prefeitura Municipal de Três Rios, o Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP, o Comitê dos Rios Preto e Paraibuna, o Refúgio Estadual de Vida Silvestre do Médio Paraíba do Sul (REVISMEP) e o Restaurante e Hotel Pontal, local de instalação da placa. A solenidade foi aberta ao público e contou com uma programação que iniciou às 9 da manhã e tendo continuidade durante o período da tarde.

A placa, de acordo com o Comitê Médio Paraíba do Sul e sua Câmara Técnica de Educação Ambiental, é um importante marco a fim de valorizar uma região de suma importância em nível ambiental, especialmente no que diz respeito ao sistema de recursos hídricos.

“Desde quando o Comitê Médio Paraíba do Sul e os demais Comitês que tem atuação ligada aos três rios deste ponto de encontro realizaram uma expedição percorrendo alguns pontos do Rio Paraíba do Sul, foi sendo discutida a instalação dessa placa, além de outras iniciativas que promovam a Educação Ambiental porque entendemos que este é um importante caminho para a sustentabilidade das nossas águas e reservas ambientais”, ressaltou a diretora do CBH-MPS, Vera Lúcia Teixeira.



Vera acrescentou ainda que “como o encontro dos três rios fica em uma propriedade particular, toda a articulação ocorreu com o apoio do Restaurante e Hotel Pontal, que gentilmente cedeu o espaço para a instalação da placa”.

A placa foi inaugurada por volta de meio-dia, logo após as falas da mesa de abertura com autoridades locais e parceiros do evento. Após a inauguração, os participantes puderam conferir uma palestra com o biólogo e diretor técnico, Dr. Guilherme Souza, que falou sobre o "Aquário itinerante com espécie de peixes ameaçadas de extinção como potencial ferramenta para a Educação Ambiental". A apresentação tratou ainda sobre o Plano de Ação Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de extinção do Rio Paraíba do Sul. O evento se encerrou com uma ação Prática de Monitoramento da Qualidade da Água dos Rios Paraíba do Sul e Piabanha por meio de Sonda Multiparamétrica e Plantio de Árvores.

Assista ao vídeo com um resumo do evento neste QR Code:





# Águas do Médio: Comitê lança projeto para recuperar e conservar solo degradado

O Projeto Águas do Médio Paraíba do Sul visa estimular e conscientizar a população das microbacias afluentes do rio Paraíba do Sul que promovem atividade pastoril e produção de leite a cultivar e recuperar o solo e, com isso, evitar a degradação e o impacto negativo que causam na produção de água e no curso dos rios. Conta com o incentivo e participação financeira do Comitê de Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, para dar suporte e viabilizar auxílio técnico aos produtores rurais e criadores da região, e que podem aderir a esse projeto.



Sua atuação foi baseada na articulação com os produtores rurais, população local afetada pela escassez e piora na qualidade da água, as Secretarias Municipais de Agricultura e Meio Ambiente dos municípios envolvidos, bem como outras entidades de representação social como igrejas, escolas, rádio comunitária, Associação de Moradores, além da CEDAE – Companhia Estadual de Água e Esgotos e outras empresas responsáveis pela captação, tratamento e distribuição de água para a população dessas localidades, entre outros.

O projeto visa ainda a integração do Comitê de Bacia com as prefeituras locais e instituições de ensino profissionalizante e de pesquisa que atuam na região, como o IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro, a EMBRAPA

– Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, através dos Centros Nacionais de Pesquisa em Gado de Leite, Solos e Agrobiologia, a EMATER RIO – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio de Janeiro, além de outros parceiros.

Para o desenvolvimento de ações foi contratada a empresa Tractebel Engineering, que focou os trabalhos na mobilização e cadastro produtores rurais da microbacia do ribeirão Cachimbal. O escopo das atividades incluiu a realização de duas oficinas. O trabalho de diagnóstico das propriedades inscritas no projeto continuará ao longo de 2025, além da mobilização para novas inscrições. O contrato com a empresa foi finalizado em julho de 2025.



**"O escopo das atividades incluiu a realização de duas oficinas."**



# Comitê intensifica monitoramento dos rios

Estações para monitoramento da qualidade da água em tempo real foram instaladas em três pontos no rio Paraíba do Sul, no final de 2024, por meio de uma parceria entre a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e o Comitê da Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (CBH-MPS). As instalações ocorreram nos dias 13 de novembro, na Estação de Tratamento de Água (ETA Belmonte) em Volta Redonda, no dia 14 do mesmo mês, na ETA Principal em Paraíba do Sul/RJ (ETA Principal) e



Estação de Tratamento de Água Principal da Águas da Condessa, em Paraíba do Sul-RJ

no dia 05 de dezembro na ETA Toyota em Resende-RJ. As visitas para instalação do equipamento foram acompanhadas por Carin von Mühlen, coordenadora do Grupo de Trabalho de Monitoramento Quali quantitativo do CBH- MPS, da técnica em recursos hídricos da AGEVAP, secretaria-executiva do CBH-MPS, Naomi Euphemio, além da então diretora do CBH-MPS, Jane da Silva Faria Soares, que acompanhou a visita à ETA Belmonte.

Este monitoramento em tempo real integra uma das ações do **Projeto MODIMEDIO** – Monitoramento e diagnóstico da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul –



Estação de Tratamento de Água (ETA) do Belmonte, em Volta Redonda



Estação de Tratamento de Água (ETA) Toyota, em Resende (RJ)

integrado ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, que é fruto do convênio FINEP CT-Hidro firmado entre Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), CBH-MPS e UERJ. O objetivo é o estabelecimento de um sistema de alertas e acompanhamento na bacia.

O projeto realizou a implantação de três Unidades de Monitoramento Remoto (UMR's) da qualidade da água no rio Paraíba do Sul na Estação de Tratamento de Água (ETA) Toyota em Resende/RJ e ETA Principal em Paraíba do Sul/RJ, ambas pertencentes ao Grupo Águas do Brasil; a outra UMR está localizada na ETA Belmonte do SAAE de Volta Redonda/RJ. As UMR's contam ainda com pluviômetro, painéis solares e sistema de transmissão de dados em tempo real. Estão aptas a fazer leitura de condutividade elétrica, temperatura, pH/ORP, oxigênio dissolvido e turbidez. Os dados serão disponibilizados à população através da plataforma digital SIGA Águas do CBH-MPS. Com esse projeto, será possível prever eventuais problemas na qualidade da água do rio Paraíba do Sul e assim, otimizar tempo de respostas e adotar soluções mais rápidas e eficazes.

Uma outra ação do Projeto MODIMEDIO é de Monitoramento da Qualidade da Água, no qual são realizadas campanhas de amostragem em 11 pontos na bacia com coleta de água e sedimento. O projeto analisa nas amostras de água parâmetros físicos, químicos, biológicos, orgânicos, inorgânicos e microplásticos. Em 2025 foram apresentados os primeiros resultados parciais no evento do Dia Mundial da Água no SAAE de Volta Redonda, organizado pelo Comitê, trazendo informações qualificadas para a gestão dos recursos hídricos.

## Monitoramento CBH-MPS

De maio de 2024 a março de 2025, o CBH-MPS realizou quatro campanhas de monitoramento, uma em cada estação do ano, em quarenta pontos distribuídos na região do Médio Paraíba do Sul. Os trabalhos de logística, transporte e coletas de amostras de água das campanhas foram realizados pela empresa Tractebel Engineering, contratada da AGEVAP, e tiveram participação de técnicos da AGEVAP, membros do CBH-MPS e bolsistas da UERJ. Para obtenção dos resultados, foi utilizada Sonda Multiparâmetros. Resultados preliminares foram comparados às classes da Resolução CONAMA nº 357/2005.



# Comitê elege nova gestão em 2025

No dia 31 de março de 2025, a 24ª Reunião Plenária Extraordinária do CBH – Médio Paraíba do Sul marcou o início de uma nova composição para o Comitê Médio Paraíba do Sul para o Quadriênio 2025-2029. A reunião aconteceu no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) – Campus Pinheiral, em Pinheiral – RJ, durante todo o período da tarde. Foi formado o fórum dos segmentos para eleição dos representantes do Poder Público, dos Usuários de Recursos Hídricos e da Sociedade Civil. Logo depois houve a homologação do resultado do processo eleitoral pela Plenária e, em seguida, a posse dos membros.

Ficou definida a nova diretoria com Caroline Teixeira Lopes (P. M. Quatis) como presidente; Geovane Alves de Andrade (P. M. Porto Real), como vice-presidente; Vera Lúcia Teixeira (SAAE Barra Mansa) como secretária; e, como diretores, Luis Felipe Cruz Lenz Cesar (Crescente Fértil), Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues (UERJ) e Thiago Guedes de Freitas (Água das Agulhas Negras).

Também foi iniciada a discussão sobre a nova composição das câmaras técnicas e grupos de trabalho. Por fim, foi realizada uma apresentação sobre o Comitê e as atribuições de cada instância. A composição do plenário pode ser consultada no Qr Code:



## SIGA MPS

O projeto SIGA - Médio Paraíba do Sul - Sistema Integrado de Gestão das Águas, tem como objetivo principal auxiliar a tomada de decisão no processo de gestão através de um conjunto de soluções que subsidiem o monitoramento e acompanhamento dos dados das estações hidrológicas e meteorológicas, facilitem a criação e atualização de dados sobre as Bacias e possibilite a divulgação de informações sobre a situação qualitativa e quantitativa dos recursos hídricos. Acesse em:



Em 2024 foi criado o Grupo de Trabalho do Sistema Integrado de Gestão das Águas (GT-SIGA). Saiba mais:



## QUEM SOMOS

Com sede no município de **Volta Redonda/RJ**, o Comitê da Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul – CBH-Médio Paraíba do Sul foi instituído no dia **11 de setembro de 2008**, pelo Decreto Estadual nº 41.475, cuja redação foi alterada pelo Decreto Estadual nº 45.466/2015. O Comitê tem como objetivo promover a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos da **Região Hidrográfica III (RH-III)** do Estado do Rio de Janeiro.



composição  
(2025-2029)



- GT Acompanhamento do Contrato de Gestão
- Grupo de Acompanhamento da execução do Plano de Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (GAP)
- GT Monitoramento
- GT do Sistema Integrado de Gestão das Águas (GT-SIGA)

**10**  
Poder  
Público

• SEAS • FIPERJ • INEA • P.M Quatis • P.M Paraíba do Sul • P.M Porto Real • P.M Mendes • P.M Vassouras • P.M Paty do Alferes • P.M Barra Mansa • P.M Barra do Pirai • P.M Pirai • P.M Resende • P.M Rio das Flores • P.M Itatiaia • P.M Rio Claro • P.M Volta Redonda • P.M Pinheiral

**10**  
Usuários  
de Água

• Águas das Agulhas Negras S.A. • CSN • Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barra Mansa (SAAE BM) • Águas da Condessa S.A • Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE) • Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda (SAAEVR) • Light Energia S.A. • Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás

**10**  
Sociedade  
de Civil

• APEDEMA-RJ • ACAMPAR-RJ • ADEFIMPA-RJ • Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) • OMA BRASIL • Instituto Brasileiro de Direito Ambiental – IBDA • Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água - TWRA • Crescente Fértil -Projetos Ambientais, Culturais e de Comunicação • Instituto Federal de Educação do Rio de Janeiro - Campus Pinheiral • Associação Civil Vale Verdejante

## ÁREA DE ATUAÇÃO

A área de atuação do Comitê abrange os municípios de Itatiaia, Resende, Porto Real, Quatis, Barra Mansa, Volta Redonda, Pinheiral, Valença, Rio das Flores e Comendador Levy Gasparian, inseridos integralmente, e ainda, os municípios de Rio Claro, Pirai, Barra do Pirai, Vassouras, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Paraíba do Sul, Três Rios e Mendes, inseridos parcialmente.

**ENDEREÇO:** Rua Edson Passos,  
nº 60 - sala 200  
Aterrado - Volta Redonda/RJ  
CEP: 27.215-550

(24) 98855-1076

cbhmediops@agevap.org.br

www.cbhmedioparaiba.org.br





# Seminário sobre inundações em Petrópolis é sucesso de público

O Seminário “Existem soluções para as inundações em Petrópolis?” entrou para a história do Comitê Piabanha como um dos seus principais eventos, tanto em importância como em recorde de participação do público. A primeira edição foi realizada em 25 de abril 2024 e a segunda edição aconteceu em 30 de abril de 2025, ambas no auditório do prédio anexo do Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto (UNIFASE), em Petrópolis-RJ. Pesquisadores, técnicos, sociedade civil e poder público puderam discutir este tema que afeta dire-



tamente a rotina dos moradores. O evento corroborou com uma das principais atribuições do Comitê Piabanha que é promover a gestão participativa no contexto dos recursos hídricos.

Em 2024, a programação contou com apresentações feitas por palestrantes convidados pelo Comitê Piabanha. Eles apresentaram propostas para mitigar e prevenir as recorrentes inundações em diferentes áreas de Petrópolis e região.

*“Eles apresentaram propostas para mitigar e prevenir as recorrentes inundações em diferentes áreas de Petrópolis e região.”*

Por fim, foi formado um painel para discutir as soluções apresentadas abrindo para contribuição do público presente e expectadores que assistiam ao vivo a transmissão pelo canal do Comitê Piabanha no YouTube.

Na ocasião da edição de 2024, a diretora do Comitê Piabanha, Rafaela Facchetti, disse em entrevista concedida à TV Integração, afiliada da Rede Globo, que o evento foi uma das vias para se construir um senso comum e contribuir com a busca por pela resolução deste problema. “Petrópolis sofre com as inundações desde sua funda-

ção, então nós precisamos chegar a soluções efetivas, escalonadas de acordo com a possibilidade de investimentos. É um conjunto de soluções que dará resposta para as inundações em Petrópolis. Não existe uma solução mágica”, explicou a diretora.

Em 2025, o seminário “Existem Soluções para as Inundações em Petrópolis? – Respostas!” voltou a lotar o auditório da UNIFASE. A programação incluiu apresentação das empresas contratadas pelo Comitê Piabanha e pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA), para elaborarem o Plano de Gerenciamento, Operação e Manutenção dos Sistemas de Micro e Macrodrenagem do Município de Petrópolis/RJ e o Estudo de Alternativas e Elaboração de Projetos Básicos e Executivos para Controle de Inundações na Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha. Houve ainda uma demonstração da eficiência do pluviômetro acoplado à sirene do engenheiro Rolf Dieringer. À tarde, houve uma mesa de debates com representantes do Ministério Público, da Prefeitura e da Sociedade Civil.

As duas edições do Seminário estão disponíveis no canal do Comitê no Youtube (vide QR CODE).



**PROJETO CONTRATADO:** Foi contratada pelo Comitê Piabanha uma empresa especializada para elaborar a estrutura de gerenciamento, operação e manutenção dos sistemas de micro e macrodrenagem do município. A iniciativa visa enfrentar desafios históricos de infraestrutura hídrica, com foco em intervenções estratégicas como a melhoria das condições hidráulicas do túnel extravasor existente, a redução de perdas de carga nas calhas dos rios Quitandinha e Piabanha, e a construção de uma nova galeria extravasora no Centro Histórico. A ação representa um passo importante na prevenção de eventos extremos e na promoção da segurança hídrica da região. O valor total do projeto é de R\$ 174 mil.



## Comitê Piabanha contrata empresa para elaboração e implementação de Projeto de Mobilização e Educação Ambiental

O Comitê Piabanha iniciou em 2025 a implementação do projeto para Mobilização Social e Educação Ambiental na Região Hidrográfica IV, área de atuação deste comitê. O projeto, que está sendo executado por uma empresa contratada, consiste em encontros com a comunidade da Região Hidrográfica IV com o objetivo de conscientizar sobre a utilização e gestão sustentável dos recursos hídricos. Aproximadamente R\$ 330 mil foram destinados para este edital de contratação.

Sua implementação foi dividida em duas fases: a primeira, de mobilização do público-alvo, e a segunda, de capacitação. A mobilização tem como objetivo envolver a população de cada município para sensibilização e conscientização sobre questões relacionadas ao meio ambiente e aos recursos hídricos. Já a capacitação tem por objetivo apresentar conceitos básicos relacionados a esse tema para facilitar a compreensão da legislação de recursos hídricos para a sua efetiva implementação. Deverão ser realizados dois encontros por município pertencente a área de atuação do Comitê Piabanha.

O projeto terá como público-alvo as organizações não governamentais, usuários de água, servidores do poder público, professores, pesquisadores, empresários, associações de moradores e associações de agricultores.



## Edital financia até R\$ 1,2 milhão em projetos de Restauração Florestal

O Comitê Piabanha publicou em 2024 o Edital de Chamamento Público nº 05/2024 para manifestação de Interesse em Projetos de Restauração Florestal na Região Hidrográfica IV, com foco em aporte financeiro para projetos de restauração florestal nos municípios inseridos, total ou parcialmente, na área de atuação do Comitê. O valor total aprovado para o Edital foi de R\$ 1,2 milhão para financiar a execução dos projetos selecionados. O Edital permitiu a participação de prefeituras dos municípios da área de abrangência da RH-IV e organizações da sociedade civil que lidam com a temática de restauração florestal.

O projeto habilitado foi inscrito pela Prefeitura de Petrópolis e visa contemplar com restauração florestal e posterior manutenção áreas prioritárias localizadas no município, como a Unidade de Conservação de Proteção Integral Monumento Natural Pedra do Elefante. Os dados básicos do

projeto, apresentados no momento da inscrição, subsidiarão o desenvolvimento do Projeto de Restauração Florestal, que será desenvolvido em formato executivo, após a assinatura do protocolo de intenções, em colaboração entre a proponente e a equipe da AGEVAP, secretaria-executiva do Comitê.



Unidade de Conservação de Proteção Integral Monumento Natural Pedra do Elefante - Acervo Comitê Piabanha/Agevap



## Edital publicado: ações de enquadramento são priorizadas para melhoria da qualidade da água

Em 2024 foi lançado edital visando a contratação de empresa especializada para a elaboração da proposta de enquadramento em classes segundo os usos preponderantes das águas superficiais, especificamente, das sub-bacias do alto curso da bacia hidrográfica do rio Piabanha. O valor estimado do investimento foi de aproximadamente R\$ 620 mil. Estão previstos como produtos da contratação: diagnóstico, modelagem da situação atual da bacia; prognóstico – cenários e modelagem da qualidade da água; alternativas de enquadramento e estimativas de custos para sua implementação; banco de dados; proposta de enquadramento e programa de efetivação.

O Plano Nacional de Recursos Hídricos, aprovado em março de 2022, estabeleceu diretrizes para priorização da implementação do enquadramento em bacias onde já existem planos e cobrança aprovados e identificação e formalização dos pontos de integração entre o enquadramento e outros instrumentos de gestão. Neste contexto, o Comitê Piabanha possui em seu Plano de Aplicação Plurianual (PAP), para o exercício de 2023 a 2026, a priorização de ações relacionadas ao enquadramento dos corpos hídricos em classes de uso.

Atualmente, o sistema de informações, os instrumentos econômicos (Cobrança) e de regulação das demandas hídricas (Outorga), bem como o Plano de Bacia da Região Hidrográfica estão implantados na bacia. No entanto, a implantação do enquadramento dos corpos hídricos segundo o seu uso preponderante ainda é incipiente. Considerando a importância do enquadramento na melhoria da qualidade da água, iniciaram-se, em 2018, o aprofundamento e a discussão desse tema fundamental para a Região Hidrográfica IV (RH-IV), área de atuação do Comitê Piabanha.

No ano de 2019, o Comitê Piabanha iniciou o projeto de monitoramento dos rios por meio de amostragem, análise laboratorial da qualidade da água e medição da vazão dos rios da RH-IV. Todos os contratos de monitoramento, do ano de 2019 até 2022, tiveram pontos alocados para, dentre outros objetivos, gerar dados históricos para embasar o enquadramento dos trechos de rios, principalmente no alto curso do Rio Piabanha.

O Plano de Bacia da RH-IV destacou a importância do trecho do alto curso da bacia do Rio Piabanha para o enquadramento, pois a redução de cargas de poluição dessa região possibilitaria o maior ganho possível da qualidade da água do rio como um todo. Em julho de 2022, o Diretório Colegiado do Comitê Piabanha estabeleceu que as definições para o enquadramento do alto curso do Piabanha ocorreria na Câmara Técnica Instrumentos de Gestão e no Grupo de Trabalho Plano de Bacias e Enquadramento. Em outubro de 2022, foi proposta a divisão da RH-IV em Ottobacias e, posteriormente, aprovado, em reunião da Câmara Técnica Instrumentos de Gestão, as microbacias Alto do Piabanha, Quitandinha, Itamarati, Palatino e Poço do Ferreira como área objeto do enquadramento do alto curso da bacia do rio Piabanha.

O contrato com a empresa foi assinado em 2025 e, o cronograma inserido no edital prevê até dezesseis meses de execução das atividades.



### Dados sobre monitoramento dos rios estão disponíveis no site SIGA Web Piabanha

Os dados de qualidade dos 74 pontos das duas primeiras campanhas de monitoramento dos rios, serviço contratado pelo Comitê Piabanha em fevereiro de 2023, estão disponíveis para consulta no site: **SIGA Web Piabanha**. Neste sistema, o usuário tem acesso a um banco de dados espaciais com informações sobre a região e poderá escolher entre as camadas disponibilizadas para baixar em formato ESRI shapefile (\*.shp) ou Google KML. No caso do monitoramento, basta clicar no ícone “Recursos Hídricos”, selecionar “Monitoramento”, e ativar as camadas referentes às campanhas do “Terceiro contrato de monitoramento”. Os pontos serão exibidos no mapa, e ao clicar nos pontos, serão fornecidos os parâmetros e dados completos das análises realizadas referentes à quantidade e à qualidade da água. Nas campanhas de monitoramento dos rios na Região Hidrográfica Piabanha (RH-IV) são realizadas coletas de amostras e análise de parâmetros físicos, químicos e microbiológicos da qualidade da água superficial em rios da RH-IV. Além disso, semestralmente é realizada a medição da vazão através de medidas pontuais das velocidades do fluxo dos rios. A empresa contratada, Oceanus, tem atuado nos pontos de cursos hídricos indicados pelo Comitê. **O contrato tem duração de três anos.**



# Municípios recebem exemplares do Plano de Bacia em série de visitas

O Comitê Piabanha iniciou a série de visitas às prefeituras de sua área de atuação para a entrega do livro "Resumo Executivo do Plano de Bacia (RH-IV Piabanha)", assim como para reforçar o apoio do Comitê e estreitar os laços institucionais junto aos municípios.

Foram entregues cerca de dez exemplares do livro em cada município, com a sugestão do Comitê de que sejam distribuídos para as Secretarias de Meio Ambiente, Agricultura, Educação, Obras, e para o Gabinete da Prefeitura.

## Região Hidrográfica IV (Piabanha) no Google Maps

Comitê Piabanha lançou projeto para visualização de informações sobre os rios e sub-bacias hidrográficas de sua área de atuação diretamente no Google Maps.

A funcionalidade pode ser acessada pelo link disponível no site do Comitê, que dará acesso à hidrografia e mapas das sub-bacias da RH-IV diretamente do aplicativo do Google Maps do usuário.

Passo a passo para visualização pelo navegador em seu computador ou diretamente pelo seu celular:





# VII Seminário de Saneamento e VIII Encontro de Pesquisadores é realizado em Sapucaia/RJ

O dia 19 de março de 2025 foi escolhido para a realização do VII Seminário de Saneamento e VIII Encontro de Pesquisadores do Comitê Piabanha. Nesta edição o município de Sapucaia sediou o evento realizado de maneira híbrida. O seminário girou em torno do tema “ICMS



Ecológico: Um caminho para a sustentabilidade na RH-IV (Piabanha). Água, resíduos e áreas verdes”. O seminário completo está disponível no canal do Comitê Piabanha no YouTube ou através do QR CODE:



## Acesse as Palestras de Capacitação do Comitê Piabanha

O Comitê Piabanha realizou seis palestras de capacitação via plataforma de vídeos, YouTube, ao longo de 2024 e primeiro semestre de 2025, com sucesso de público, tornando esta iniciativa cada vez mais tradicional e esperada pelo público a cada ano. Em 2020, o Comitê Piabanha colocou em prática seu Plano de Capacitação, um documento que estabelece diretrizes para as ações de capacitação indicando os temas prioritários para o desenvolvimento do conhecimento

dos membros e convidados do Comitê. O objetivo é potencializar o nível das discussões e trabalhos inerentes à gestão participativa dos recursos hídricos da área de atuação do Comitê. O Plano de Capacitação prevê, entre outras atividades, a realização de palestras com temas aprovados pelo Comitê no decorrer do ano. As oficinas têm ocorrido em ambiente virtual com transmissão ao vivo pelo canal do Comitê Piabanha no YouTube.



**07/03** Cidades Inteligentes  
Ana Cristina Malheiros



**Modelagem Ambiental e Computacional de Hidrográficas na Mata Atlântica** 30/04  
David Costa, Rennan Dias, Dhiego Sales



**20/09** Sistemas de informação para qualidade da água: desafios para vigilância ambiental  
Ana Cristina Simões Rosa



**Geoparque Montanhas: uma proposta na interface entre desastres e geoconservação** 25/10  
Maria Carolina V. Gomes, Fernando Pessoa



**13/12** Sobreviventes de desastres: as multidimensões de um campo ferido  
Samira Younes Ibrahim



**Entendendo o impacto dos incêndios florestais nos recursos hídricos** 14/05  
Paulo Russo

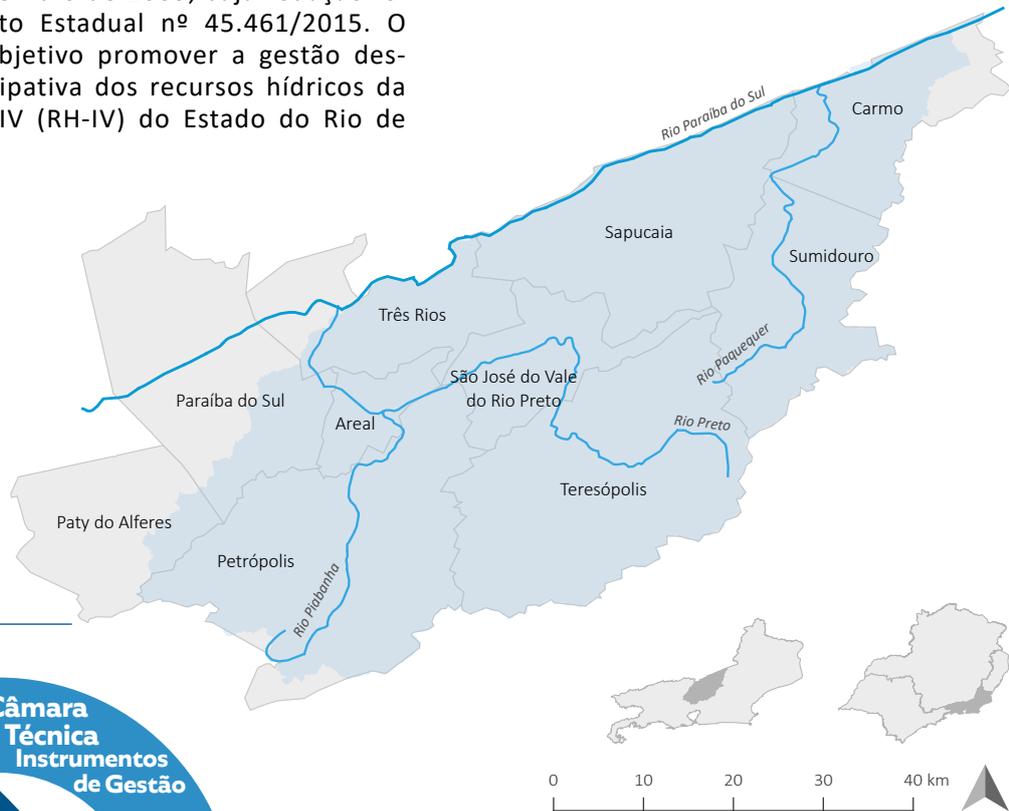


## QUEM SOMOS

Com sede no município de Petrópolis/RJ, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-Bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto teve sua criação aprovada pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERHI em 13 de novembro de 2003, sendo reconhecido e qualificado pelo Decreto Estadual nº 38.235, de 14 de setembro de 2005, cuja redação foi alterada pelo Decreto Estadual nº 45.461/2015. O Comitê tem como objetivo promover a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos da Região Hidrográfica IV (RH-IV) do Estado do Rio de Janeiro.

## ÁREA DE ATUAÇÃO

A área de atuação do Comitê abrange os municípios de Areal, São José do Vale do Rio Preto, Sapucaia, Sumidouro e Teresópolis, inseridos integralmente, e ainda, os municípios de Carmo, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Petrópolis e Três Rios, inseridos parcialmente.



composição  
(2022-2026)



COMITÊ  
**PIABANHA**

**12**  
Poder  
Público

- Inst. Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) • Instituto Estadual do Ambiente (INEA) • Câmara Municipal de Petrópolis • Prefeitura Municipal de Areal • Prefeitura Municipal de Carmo • Prefeitura Municipal de Paraíba do Sul • Prefeitura Municipal Paty do Alferes • Prefeitura Municipal de São José do Vale do Rio Preto • Prefeitura Municipal de Sapucaia • Prefeitura Municipal de Sumidouro • Prefeitura Municipal de Teresópolis • Prefeitura Municipal de Três Rios • CPRM - Serviço Geológico do Brasil (Suplente) • FIPERJ (Suplente) • SEDEC (Suplente) • Prefeitura Municipal de Petrópolis (Suplente)

**12**  
Usuários  
de Água

- Águas da Condessa S/A • Águas do Imperador S/A • Ass. dos Pequenos Produtores Rurais de Petrópolis (APRUPE) • Ass. Agroecológica de Teresópolis (AAT) • Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE) • Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (COMDEP) • Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) • Sind. Rural de Teresópolis (SRT) • Transportes Única Petrópolis LTDA • Werner Fábrica de Tecidos S.A.

**12**  
Sociedade  
de Civil

- ACAMPAR/RJ • ACERDAT-RJ • ADEFIMPA • AMAC • APEDEMA • Ass. Vale do Mata Porcos • CEFET-RJ • COPPE/UFRJ • IAB-RJ • OMA-BRASIL • UERJ/Petrópolis • UFRRJ-ITR • IFRJ (Suplente) • UFRJ (Suplente) • GARDE BRASIL (Suplente) • NOVAMOSANTA (Suplente) • ABEA (Suplente)

**ENDEREÇO:** Rua Teresa, nº 1515 – sala 114 - Hiper Shopping ABC Alto da Serra – Petrópolis/RJ  
CEP: 25.635-530

☎ (24) 98855-0997

✉ [cbhpiabanha@agevap.org.br](mailto:cbhpiabanha@agevap.org.br)

[www.comitepiabanha.org.br](http://www.comitepiabanha.org.br)





# Da teoria à prática: a Educação Ambiental em tempos de crise climática

O termo “Educação Ambiental” começou a ser oficialmente utilizado em 1965 durante a Conferência de Educação da Universidade de Keele, na Grã-Bretanha. A expressão surgiu a partir das preocupações ao redor do mundo sobre caminhos que a humanidade traçava em relação ao meio ambiente, diante de tantas catástrofes que estavam acontecendo.

No Brasil, a Política Nacional de Educação Ambiental, Lei nº 9.795, foi criada em 1999 e, no mesmo ano, o Estado do Rio de Janeiro sancionou a Lei nº 3325/99, que instituiu a Política Estadual de Educação Ambiental. Esta descreve que “Art. 1º - Entende-se por educação ambiental os processos através dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, atitudes, habilidades, interesse ativo e competência voltados para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.”

## Atualização das leis

No Rio de Janeiro, a **lei estadual nº 9.949/23** incluiu a Educação Climática no Programa Estadual de Educação Ambiental. Em julho de 2024 foi sancionada a Lei Federal nº 14.926, que altera **Lei nº 9.795/99**, para assegurar atenção às mudanças do clima, à proteção da biodiversidade e aos riscos e vulnerabilidades a desastres socioambientais no âmbito da Política Nacional de Educação Ambiental.

## Saindo do papel

Após 25 anos de criação das leis em nível nacional e estadual, que tipo de evolução tivemos? A sociedade está bem familiarizada com este tema? Sabemos lidar com os desafios?

Em 2024, o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) deu início ao Programa de Mentoria em Educação Ambiental, que visa apoiar os Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro na promoção da gestão sustentável dos recursos hídricos. Iniciado com um diagnóstico das ações e projetos dos comitês, o programa avançou em julho de 2024 com as oficinas presenciais.

O Inea verificou que, atualmente, cada um dos quatro comitês – Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana – desenvolve, ou já desenvolveu, algum tipo de iniciativa que contribui para a Educação Ambiental, de forma acessível à sociedade e com públicos específicos.



O Comitê Médio Paraíba do Sul contratou uma empresa para desenvolver seu Plano de Educação Ambiental. O documento deve corroborar com as diretrizes e metas estabelecidas pela Câmara Técnica de Educação Ambiental do Comitê (CTEA), contemplando as demandas específicas da região. O Plano de Educação Ambiental está previsto para ser entregue em 2025. Além disso, o Comitê elaborou um Atlas da Região Hidrográfica Médio Paraíba do Sul, que serve de apoio às escolas, professores, alunos e estudiosos sobre o tema e poderá ser disponibilizado na biblioteca do município ou outro local de interesse. A primeira edição é de 2018 e a próxima deve ser lançada até o final de 2025.

O Comitê Piabanha abriu edital em 2024 para contratar empresa especializada para elaboração e implementação de Projeto de Mobilização e Educação Ambiental na Região Hidrográfica IV, que corresponde à sua área de atuação no Estado do Rio de Janeiro (leia mais na página 12). Além deste investimento, o Comitê Piabanha, através do seu Plano de Capacitação, realiza desde 2020 palestras gratuitas com transmissão ao vivo pelo canal do Comitê no Youtube. Desde então, mais de 20 palestras foram realizadas, cerca de 4 por ano, e contabilizadas um total de aproximadamente 3500 visualizações das transmissões. As palestras são amplamente divulgadas pelo Comitê em seus diferentes canais de comunicação, garantindo sempre sucesso de público, formado principalmente por estudantes acadêmicos e profissionais ligados ao setor ambiental de recursos hídricos. O Comitê Piabanha conta ainda com um Grupo de Trabalho de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização, criado em 2024.

O Comitê Rio Dois Rios vem desenvolvendo desde 2023 o programa AGente das Águas, fruto de uma parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), que consiste em capacitar os cidadãos e alunos a realizarem análises biológica de qualidade da água. Desde então o programa tem formado turmas, com entrega de certificados aos alunos do Curso de Multiplicadores. O Comitê Rio Dois Rios, em 2024, realizou ainda um Encontro Técnico de Educação Ambiental, visando trocar reflexões e experiências a fim de impulsionar a temática Educação Ambiental na região.

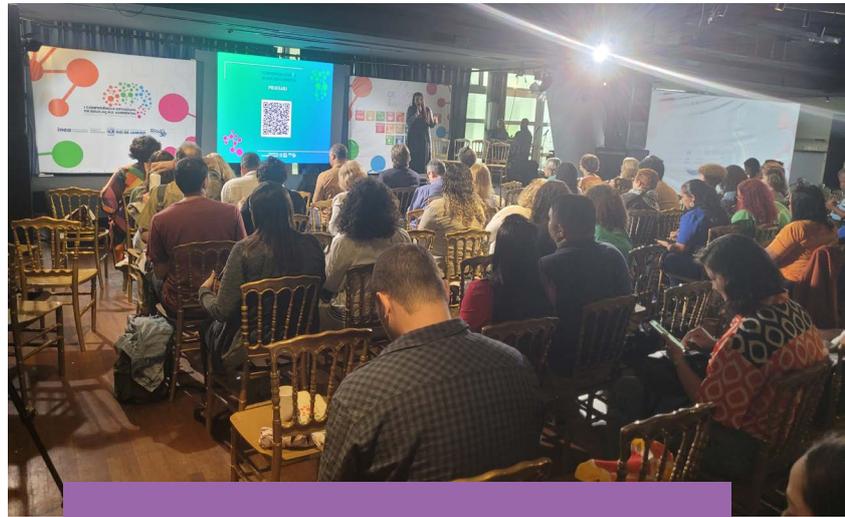
Já o Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana tem desenvolvido desde 2022 ações de diagnóstico e prognóstico.



Essa etapa visa a embasar as futuras ações que irão compor o Programa de Educação Ambiental do Comitê a ser implantado na Região Hidrográfica IX. Em 2024, foram realizados dois encontros técnicos com instituições parceiras para tratar dos próximos passos, com troca de experiências, adequações e melhorias. De acordo com a diretora-administrativa do CBH-BPSI, Luiza Salles, novas parcerias com outras prefeituras estão sendo firmadas para que o Programa de Educação Ambiental consiga alcançar todos os 22 municípios que compõem a Região Hidrográfica IX. Em 2025, foi realizado em maio o 3º Encontro de Educação Ambiental que marcou o início das tratativas para desenvolvimento do Plano de Educação Ambiental do Comitê, oficializou o lançamento das Cartilhas de Educação Ambiental, com o anúncio do novo mascote, o "Baixinho", entre outras ações.

Em 2022, o Ceivap, Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, publicou o Plano e Programa de Educação Ambiental (PPEA). Desde então, tem se colocado à disposição dos comitês afluentes contribuindo para orientar e construir soluções nesta temática, de acordo com as peculiaridades de cada região.

Em novembro de 2024 houve a I Conferência Estadual de Educação Ambiental, organizada pela Secretaria do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS) e realizada no município do Rio de Janeiro. O tema foi "Educação Ambiental como ferramenta no enfrentamento à crise climática", e contou com a participação de representantes dos comitês de bacias.



Diante das crescentes crises climáticas, a educação ambiental se revela não apenas como um campo teórico essencial para a compreensão dos desafios socioambientais, mas sobretudo como uma ferramenta transformadora quando colocada em prática. Os Comitês de Bacias têm demonstrado por meio de suas iniciativas que é fundamental que as reflexões e pesquisas acadêmicas não permaneçam restritas ao debate intelectual, mas se convertam em ações concretas que promovam mudanças reais nos modos de viver, produzir e consumir. Somente assim, com a teoria aliada à prática, será possível formar cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de um futuro mais sustentável.



# LIVE Quatro Águas: seminários online marcam estreia de novo canal no YouTube

Em 2024 foi criado o canal Quatro Águas na plataforma de vídeos YouTube (youtube.com/@QuatroAguas) com o objetivo de gerar conteúdo produzido em conjunto pelos quatro comitês de bacias afluentes à bacia do Rio Paraíba do Sul, o Comitê Médio Paraíba do Sul, o Comitê Piabanha, o Comitê Rio Dois Rios e o Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana. Dois seminários online, intitulados como **Live Quatro Águas**, foram realizados: o primeiro em março, mês em que se comemora o Dia Mundial da Água (22 de março), e o segundo em novembro, mês em que é celebrado o Dia do Rio (24 de novembro).

A programação de ambos os eventos se constituiu na apresentação de três palestras, cada uma com vinte minutos de duração, e uma rodada de perguntas permeada por um bate-papo informal com os palestrantes e a participação de representantes dos quatro comitês organizadores, de representantes do Ceivap - Comitê de

Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, além da participação do público através do chat do canal no YouTube.

O tema da primeira Live Quatro Águas foi "**Enquadramento: a importância da participação da sociedade e os desafios da gestão de conflitos**". A primeira palestra foi realizada pelos representantes do Instituto Mineiro de Gestão de Águas (IGAM), Allan Mota, que também é coordenador do GT Enquadramento do Ceivap, e pela analista ambiental, Julia Gomes, que trataram sobre "Oportunidades, desafios e soluções observados nos Enquadramentos de MG"; a segunda palestra foi realizada pela Coordenadora de Qualidade de Água e Enquadramento da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Ana Paula Montenegro Generino, com o tema "Enquadramento: o caso da Bacia do Rio Doce e início dos trabalhos no Paraíba do Sul". A palestra final foi apresentada pelo Gerente de Qualidade

EM COMEMORAÇÃO AO DIA DA ÁGUA

## LIVE QUATRO ÁGUAS

CANAL QUATRO ÁGUAS

### ENQUADRAMENTO: A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E OS DESAFIOS DA GESTÃO DE CONFLITOS

PALESTRANTES

**ANA PAULA MONTENEGRO GENERINO**  
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO (ANA)

**LEONARDO FIDALGO TELLES RODRIGUES**  
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE (INEA)

**ALLAN MOTA**  
INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DE ÁGUAS (IGAM)

22 DE MARÇO | ÀS 10h

## LIVE QUATRO ÁGUAS

CANAL QUATRO ÁGUAS

### O PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA GESTÃO DE CRISES CLIMÁTICAS

PALESTRANTES

**PROF.<sup>a</sup> ADRIANA MASSAÊ KATAOKA**  
DOUTORA EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS | MEMBRO NAPI EMERGÊNCIA CLIMÁTICA | PESQUISADORA UNICENTRO

**PROF. VILMAR ALVES PEREIRA**  
PÓS-DOUTOR SENIOR EM EDUCAÇÃO POPULAR | FILÓSOFO AMBIENTAL | PROFESSOR VISITANTE NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNEMAT

**PROF.<sup>a</sup> MARIA CLARA FAVA**  
ENGENHEIRA AMBIENTAL | DOUTORA EM ENGENHARIA HIDRÁULICA E SANEAMENTO

22 DE NOVEMBRO | ÀS 10h

das Águas do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), Leonardo Fidalgo, com o tema "O rio que queremos: proposta de utilização dos índices de qualidade da água".

A segunda Live Quatro Águas teve como tema central "**O papel da educação ambiental na gestão das crises climáticas**". A primeira palestra foi ministrada pela professora Adriana Massaê Kataoka, do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), que também é coordenadora nacional do Global Youth Climate Pact (Pacto Global dos Jovens pelo Clima) no Brasil. Sua apresentação teve como tema "Urgência Climática: como a Educação Ambiental pode fazer a diferença". A segunda palestra foi ministrada pelo professor e educador ambiental Vilmar Alves Pereira, da Universidade do Estado do Mato Grosso (Unemat), com o tema "Educação Ambiental na América Latina: fecundidade e desafios para o contexto dos Recursos Hídricos". A terceira palestra foi sobre "Ciência Cidadã como Ferramenta para

a Gestão de Risco de Desastres" e foi apresentada pela professora Maria Clara Fava, da Universidade Federal de São Carlos, que atua principalmente com modelagem hidrológica e hidráulica, gestão de risco de desastres, drenagem urbana sustentável e uso de dados de ciência cidadã.

Para 2025 novos eventos estão previstos para o Canal Quatro Águas, que conta com conteúdo crescente em número de visualizações e inscritos.

Inscriva-se no Canal Quatro Águas e confira como foram os seminários online:

"Enquadramento: a importância da participação da sociedade e os desafios da gestão de conflitos"



"O papel da educação ambiental na gestão das crises climáticas"





## Próximo Encontro Nacional de Comitês será em Vitória-ES

Entre os dias 8 e 13 de setembro de 2025, Vitória, capital do Espírito Santo, sediará o Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB), principal espaço de articulação e troca de experiências entre os diferentes colegiados que integram o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. O ENCOB é, em sua essência, impulsionado por eventos como os Encontros Regionais de Bacias Hidrográficas e o Encontro de Comitês de Bacias do Estado do Rio de Janeiro, que têm se consolidado como etapas preparatórias fundamentais, fortalecendo a participação social e a construção coletiva de soluções para os desafios da gestão hídrica no país.

## XI Encontro de Comitês de Bacias do Estado do RJ é realizado no Museu do Amanhã



Organizado pelo Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas (FFCBH), o "XI Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas (ECOB/RJ)" foi realizado em formato híbrido entre os dias 17 e 20 de abril de 2024. O tema foi "INTEGRAÇÃO PELAS ÁGUAS: Governança, Planos e Territórios". As oficinas e rodas de conversa aconteceram no prédio da Fundação Getúlio Vargas no Centro do Rio de Janeiro – RJ. Toda programação seguinte aconteceu no Museu do Amanhã. O evento pode ser assistido pelo YouTube, no canal do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas



## Realizado o primeiro Encontro de Comitês de Bacias Hidrográficas ERCOB - Região Sudeste

O primeiro Encontro Regional de Comitês de Bacias Hidrográficas - ERCOB, da Região Sudeste teve como tema "Integrando as Águas do Sudeste" e foi realizado dos dias 8 a 10 de julho de 2024, na sede do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG), em Belo Horizonte - MG. O ERCOB aconteceu em 2024 nas cinco regiões do país e está previsto para acontecer a cada dois anos, em alternância com o ano em que é realizado o Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, o ENCOB.

A realização do ERCOB foi do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, Fórum Capixaba de Comitês de Bacias Hidrográficas, Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas e Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas.

O ERCOB Sudeste contou com transmissão ao vivo onde podem ser encontrados os vídeos do evento.





# CBH-R2R define áreas de investimento em saneamento rural na RH- VII



A Resolução nº 91/2024 (vide QR Code) do Comitê Rio Dois Rios (CBH-R2R) foi aprovada em junho de 2024 durante a 58ª Reunião Ordinária do Plenário, realizada em Bom Jardim-RJ. O documento dispõe sobre a definição das primeiras áreas de interesse no investimento de esgotamento sanitário rural da região hidrográfica do Rio Dois Rios (ver infográfico abaixo). Com a

aprovação da Resolução, a Agevap – secretaria-executiva do Comitê Rio Dois Rios - iniciará o procedimento para contratação do serviço técnico especializado para a identificação das quantidades demandadas e respectivas localizações. Na sequência, ocorrerá a intervenção com a construção das estruturas de saneamentos identificadas.

## Listagem final das áreas selecionadas para esgotamento/saneamento rural da RH-VII

	AIPM RES. 066/20	UHP RES.079/22	STATUS UHP	MUNICÍPIO	PAISAGEM	INVESTIMENTO
1º	Alto Curso R Grande	Nº 005 - Barracão dos Mendes	Muito Alta	Nova Friburgo	A recuperar	Suplementar: Ações de saneamento rural já realizadas pelo Projeto Mananciais/Celvap
2º	Alto Curso R Grande	Nº 101 - Santa Cruz II	Muito Alta	Nova Friburgo	A recuperar	Total
3º	N/A	Nº 104 - Santo Antônio - 3	Muito Alta	Bom Jardim	A recuperar	Total
4º	N/A	Nº 102 - Cachoeira Alta - 2	Muito Alta	Duas Barras	A recuperar	Total
5º	Alto Curso R Grande	Nº 83 - Pilões	Alta	Nova Friburgo	A recuperar	Total
6º	Monnerat	Nº 073 - Macuquinho/Córrego São João - 1	Alta	Duas Barras	A recuperar	Suplementar: em função do TAC-Votorantim, o diagnóstico da área já está previsto
7º	Alto Curso R Grande	Nº 111 - São Lourenço 2	Média	Nova Friburgo	A recuperar	Total
8º	Alto Curso R Grande	Nº 028 - Conquista - 2	Média	Nova Friburgo	A recuperar	Total
9º	Cascatinha	Nº 023 - Centro 1	Baixa	Nova Friburgo	A recuperar	Total
10º	Caledônia	Nº 024 - Centro 2	Baixa	Nova Friburgo	A recuperar	Total
11º	Barra de Sta Tereza	Nº 004 - Banquete 4	Baixa	Bom Jardim	A recuperar	Total



RESOLUÇÃO CBH-R2R Nº. 091/2024

A seleção das áreas foi feita considerando o plano de bacia do Comitê e as resoluções CBH-R2R nº 066/2020 e nº 079/2022, relacionadas a este contexto. Para a definição da hierarquia dentro deste grupo de áreas selecionadas foram aplicados critérios técnicos como as Áreas de Interesse de Proteção/ Recuperação de Mananciais abastecimento público da RH-VII e as Unidades Hidrológicas de Planejamento hierarquizadas como muito altas na Resolução nº 079/22.

Essa nova estratégia de investimento do Comitê vem em resposta ao impacto da conces-

são dos serviços de saneamento básico e distribuição de água em municípios da região hidrográfica, que restringiu a possibilidade de investimento em saneamento urbano com recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia. A Lei Estadual nº10.017-2023 diminuiu a obrigatoriedade de investimento dos recursos arrecadados no setor de saneamento, de 70% para 20%, e ampliou a possibilidade de uso que antes era obrigatório somente em esgotamento sanitário urbano, e agora pode ser aplicado em saneamento básico.



58ª Reunião Ordinária do Plenário, que aprovou a Resolução nº 91/2024 do CBH-R2R.

*"Quem se inscrever poderá participar de programas de compensação, receber assistência para práticas sustentáveis na propriedade"*

## Comitê Rio Dois Rios promove cadastro de áreas para receberem investimento em Restauração Florestal

O banco de dados tem como objetivo manter um cadastro com áreas disponíveis para receber restauração florestal. Podem se inscrever, proprietários rurais interessados e com áreas disponíveis para receber restauração florestal. Para se inscrever, basta preencher o formulário que pode ser acessado por este QR Code ou ir até à secretaria-executiva do Comitê Rio Dois Rios.



Quem se inscrever poderá participar de programas de compensação, receber assistência para práticas sustentáveis na propriedade, além de receber gratuitamente investimentos de recuperação para adequação ambiental da propriedade, como a restauração de Áreas de Proteção Permanente e Reserva Legal.

## CBH-R2R e CEIVAP realizam curso de capacitação em Barracão dos Mendes

Dando prosseguimento ao Programa Mananciais/Ceivap e Diagnóstico e Intervenção/CBH-R2R, foi ofertada nos dias 28 e 29 de maio de 2024 em Barracão dos Mendes/Nova Friburgo, a oficina de capacitação com o tema: "Construção e manutenção de fossas em áreas rurais". Participaram do curso a comunidade local, EMATER e representantes do comitê.

O programa prevê três edições de cursos para cada temática, cada curso com 20 vagas. As temáticas são: Boas práticas de produção agrícola; Construção, recuperação e manutenção de estradas rurais sustentáveis; Saneamento rural com ênfase no tratamento de efluentes domésticos e da produção agrícola; e Adequação Ambiental da propriedade rural.

A oferta dos cursos é uma das ações previstas nos PRISMAs - Projetos Participativos de Incremento de Serviços Ambientais na Microbacia Alvo - principal instrumento do Programa Mananciais do CEIVAP. Na região hidrográfica do Rio Dois Rios a microbacia-alvo é a de Barracão dos Mendes em Nova Friburgo.



# CBH-R2R realiza IV Encontro Técnico em Nova Friburgo



Ainda pela manhã, Tatiana Figueiredo e Lia Fernandes, representantes da Fundação Oswaldo Cruz (Lapsa/Fiocruz) e responsáveis pela execução do projeto do CBH-R2R "AGente das Águas", apresentaram sobre o monitoramento participativo e os resultados do Projeto na região, que contou com alguns comentários do diretor do Comitê do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana e Vicepresidente do Ceivap, João Gomes de Siqueira.

No dia 16 de outubro, o Comitê Rio Dois Rios realizou em Nova Friburgo seu IV Encontro Técnico. O evento, que foi um sucesso de participação do público, foi realizado no Firjan Senai Friburgo, situado no centro de Nova Friburgo. O objetivo foi trazer experiências de educação ambiental, sejam elas realizadas por instituições que trabalham junto ao Sistema de Gestão de Recursos Hídricos, ou executadas na Região Hidrográfica VII (RH-VII), área de abrangência do CBH-R2R. A ocasião possibilitou a troca de experiências e reflexões tendo em vista aprimorar as atividades de educação ambiental.

Após a pausa para o almoço foram retomadas as apresentações, iniciando com o representante do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Ceivap), Eduardo Rodrigues, que falou sobre o Plano e Programa de Educação Ambiental (PPEA). Logo depois houve a palestra dos representantes do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Bruno Waldman e Raquel Emerick, sobre o Programa de Educação Ambiental que o Inea vem desenvolvendo junto aos Comitês. Ao final do Encontro Técnico, o Diretor Administrativo do Comitê Rio Dois Rios, Pércio Portz, encerrou o evento.



## Reportagem para o Globo Rural

O CBH Rio Dois Rios gravou uma reportagem para o programa Globo Rural, da Rede Globo de Televisão, no dia 06 de agosto de 2024, que foi ao ar dia 01 de setembro. A matéria tratou sobre o Projeto Mananciais, esclarecendo sobre a atuação do Comitê Rio Dois Rios junto ao CEIVAP na microbacia de Barracão dos Mendes executando projetos para restauração das áreas, além das consequências da tragédia de 2011.



O encontro foi aberto pela Diretora-Presidente do Comitê Rio Dois Rios, Alessandra Assunção, e, em seguida houve a apresentação do projeto Regenera Mata Atlântica, com os palestrantes Daniel Dias e Taila Guimarães, representando respectivamente a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e o Instituto Bélgica – Nova Friburgo (IBELGA).



## Comitê aprova novo Plano de Comunicação

O Comitê Rio Dois Rios contratou em 2023 uma empresa de comunicação para contribuir com novas estratégias de conexão com seu público. Além da elaboração de uma nova identidade visual, como seu manual de marca, empresa entregou ao final de 2024 o novo Plano de Comunicação, para os anos de 2025-2026. O documento foi apresentado durante a última reunião do plenário do ano, realizada em novembro, e foi aprovado, conforme mostra Resolução CBH-R2R nº 94/2024.





# Comitê inicia **recuperação ambiental** na microbacia de Duas Barras-RJ



**C**omeça em 2025 a execução do serviço de identificação e elaboração de projetos básicos de intervenções de áreas passíveis de recuperação ambiental da microbacia de abastecimento da Estação de Tratamento de Água (ETA) - Monnerat em Duas Barras-RJ. O Comitê Rio Dois Rios (CBH-R2R) publicou Ato Convocatório ao final de 2024 e a empresa vencedora foi a Campos Consultoria Ltda. De acordo com o edital publicado, a contratação desta consultoria se fez necessária para identificar as demandas de intervenções relacionadas com a recuperação ambiental, em especial, em áreas disponíveis para a restauração florestal.

Esta necessidade surgiu através do aditivo do Termo de Ajuste de Conduta (TAC), assinado entre a Votorantim Cimentos S.A. e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, que destinou recursos para serem aplicados na restauração florestal, através do projeto Diagnóstico e Intervenção do CBH-R2R, previsto em seu Plano de Bacia. A microbacia em questão é considerada pelo CBH-R2R como uma Unidade Hidrológica de Planejamento (UHP) na categoria de alta importância para a preservação e conservação dos recursos hídricos. No entanto, dentro desta UHP, a identificação das áreas disponíveis para receber intervenções de reflorestamento, e outras intervenções de recuperação ambiental, não foi realizada.

Com a interveniência do Comitê Rio Dois Rios, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro celebrou acordo com a empresa Votorantim Cimentos prevendo o pagamento de aproximadamente R\$ 1 milhão para serem investidos no projeto Diagnóstico e Intervenção. A área destinada ao projeto é a bacia de drenagem da captação de Monnerat/Duas Barras e estão previstas ações de restauração florestal. O ajuste foi formalizado em 2022 por meio de Termo Aditivo ao Termo de Compromisso celebrado com a empresa em 2017. A região a receber as ações do projeto é estratégica pois trata-se de uma bacia de drenagem de um importante manancial, responsável pelo abastecimento do distrito de Monerat em Duas Barras, além do abastecimento de água dos municípios de Cordeiro e Cantagalo.

No âmbito desse compromisso, foi estabelecida a criação de um grupo de trabalho com a participação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, do Comitê Rio Dois Rios da Emater-Rio, do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e da Prefeitura Municipal de Duas Barras, para fins de elaboração e execução de medidas compensatórias para melhorar a qualidade ambiental da região, chamado de GT TAC-Votorantim.

Coube, então, a este grupo de trabalho aprovar as diretrizes para o Termo de Referência para a contratação do serviço especializado de mobilização e identificação de demandas ambientais existentes na microbacia e outros assuntos conexos. O GT tem ainda realizado reuniões para debater questões como arranjo institucional na aplicação dos recursos e tipos de intervenções a serem realizadas. Caberá ao GT acompanhar a execução dos trabalhos em 2025, a fim de garantir que as exigências contratuais sejam cumpridas.





# Programa AGente das Águas forma turmas em Cantagalo-RJ

O Programa AGente das Águas formou mais duas turmas em 2024. No dia 27 de junho foi realizado o Encontro Científico com a entrega dos resultados e certificações do **Grupo – Comunidades - Cantagalo**, das turmas do distrito de **Boa Sorte** e outra de **Euclidelândia**. O evento aconteceu às 13 horas no Centro Cultural Professora Amélia Thomaz, rua Maestro Joaquim Antônio Naegele, s/n° - Centro, Cantagalo, RJ.

dades. Neste evento é feita uma apresentação compilada dos resultados e conseqüentemente do estado de qualidade dos respectivos pontos monitorados.

No contexto do Programa, no dia 22 de agosto de 2024 foi realizada uma reunião de mobilização do projeto AGente das Águas na Casa da Cultura em Bom Jardim - RJ.



*"O projeto consiste em capacitar os cidadãos e alunos a realizarem análises biológica de qualidade da água."*

Esta foi a primeira entrega de certificados em 2024 pelo Programa, que formou três turmas em 2023. O Programa é Fruto de uma parceria entre o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios e a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Consiste em capacitar os cidadãos e alunos a realizarem análises biológica de qualidade da água. Sua metodologia envolve a identificação de invertebrados aquáticos presentes nos rios para inferir a qualidade da água (Biomonitoramento).

Neste 4° Encontro Científico foram apresentados os resultados obtidos pelo monitoramento dos rios dos dois distritos. As atividades foram realizadas pelos próprios alunos que são moradores das locali-



## Curso de Multiplicadores

O Programa AGente das águas é o eixo de ação em Educação Ambiental do CBH-R2R, já previsto no Plano de Bacia do Comitê, aprovado em 2021. Seu foco principal é a capacitação e envolvimento da população local a realizarem análises biológica de qualidade da água. Além dessa análise biológica, os alunos também são capacitados para a realização de análises físico-química (Kits), Microbiológica (Kits) e ambiental (Visual). Os participantes do curso naturalmente passam a se apropriar dos cursos hídricos próximos de sua moradia, e acabam sendo os grandes guardiões, podendo monitorá-los a qualquer momento, principalmente se perceberem algo de anormal ocorrendo.

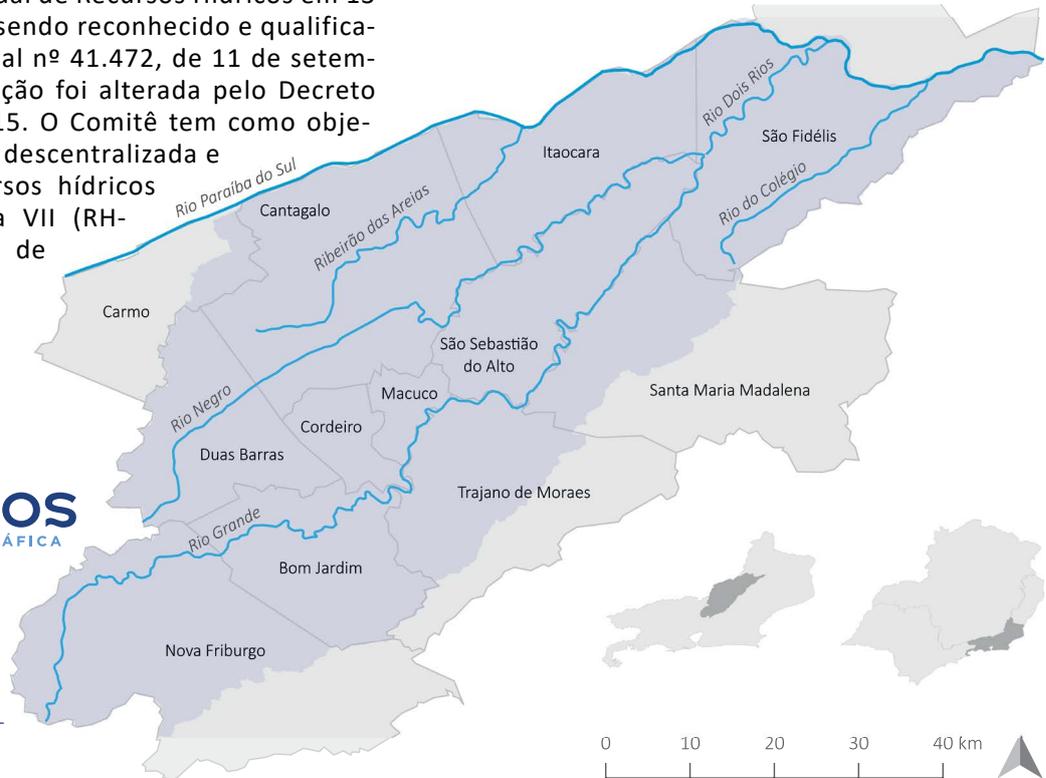


## QUEM SOMOS

Com sede no município de Nova Friburgo/RJ, o Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios teve sua criação aprovada pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos em 13 de novembro de 2003, sendo reconhecido e qualificado pelo Decreto Estadual nº 41.472, de 11 de setembro de 2008, cuja redação foi alterada pelo Decreto Estadual nº 45.460/2015. O Comitê tem como objetivo promover a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos da Região Hidrográfica VII (RH-VII) do Estado do Rio de Janeiro.



**RIO DOIS RIOS**  
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA



composição  
(2021-2025)



**8**  
Poder Público

• FIPERJ • INEA • P.M. Trajano de Moraes • P.M. Cordeiro • P.M. Sta Maria Madalena • P.M. de Cantagalo • P.M. Nova Friburgo • P.M. Macuco • REDEC • EMATER-RIO • P.M. São Fidélis • P.M. Bom Jardim • P.M. São Sebastião do Alto • P.M. Itaocara • P.M. Duzas Barras • Embrapa

**8**  
Usuários de Água

• Águas de Nova Friburgo LTDA • Associação de Indústria Cervejeira de Nova Friburgo e Região - BEER ALLIANCE • CEDAE • Fazenda Soledade LTDA • FIRJAN • Lafarge Holcim Brasil S.A • CGH-Quilombo Energia S/A (Terral energia) - Águas do Rio (AEGEA)

**8**  
Sociedade de Civil

• IPRI- UERJ • ACIANF • AEANF • APROJAN • APPRC BURACADA DOS GOMES • MBH RIBEIRÃO DOS PASSOS • CONRURAL • CECNA • RÁDIO BRASIL RURAL - ACERDART • ACAMPAR - RJ • APEDEMA

## ÁREA DE ATUAÇÃO

A área de atuação do Comitê abrange, integralmente, os municípios de Bom Jardim, Cantagalo, Cordeiro, Duzas Barras, Itaocara, Macuco e São Sebastião do Alto e, parcialmente, os municípios de Carmo, Nova Friburgo, Santa Maria Madalena, Trajano de Moraes e São Fidélis, situados na região serrana do estado do Rio de Janeiro.

**ENDEREÇO:** Av. Julius Arp, nº 85  
Centro – Nova Friburgo/RJ  
CEP: 28.623-000

(24) 98855 0359

cbhriodoisrios@agevap.org.br

www.cbhriodoisrios.org.br



# Comitê encerra 2024 com Encontro Técnico e Plenária com programação especial



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA  
Baixo Paraíba do Sul  
e Itabapoana

Dois importantes eventos para o Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH-BPSI) foram realizados no dia 3 de dezembro de 2024: o Encontro Técnico, com o tema “Desenvolvimento Regional sob a ótica da gestão de recursos hídricos”, e a 4ª Reunião Ordinária Plenária do CBH-BPSI de 2024 no Centro de Convenções da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF). De forma presencial, ambos os eventos contaram com apresentações relevantes.

Logo no início, Betina Oliveira, representante da empresa Porto do Açú S.A., falou sobre “Segurança Hídrica, Transição Energética e Desenvolvimento Regional”. Representando a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Ana Asti e Moema Versiani discutiram sobre ações relacionadas à segurança hídrica na Região Hidrográfica IX (RH IX). Em seguida, o professor Paulo Canedo fez uma apresentação sobre o Balanço Hídrico na RH IX e na Baixada Campista. Ao final houve

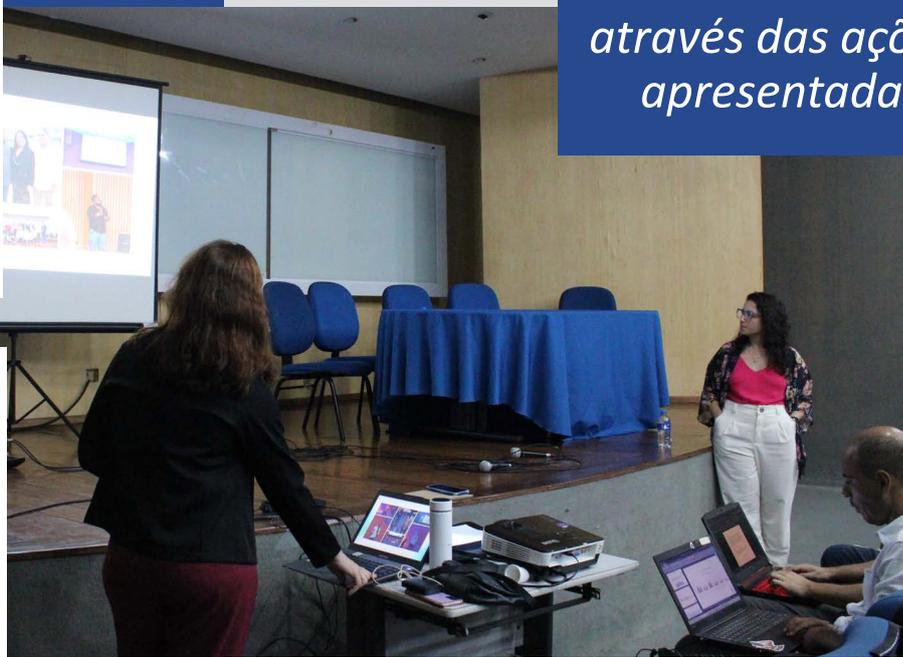


uma sessão de perguntas para os palestrantes, em uma interação entre membros e convidados, que tiveram a oportunidade de tirar dúvidas.

À tarde, foi realizada a 4ª Reunião Ordinária do CBH-BPSI no ano de 2024. As apresentações iniciaram com as representantes da AGEVAP – secretaria-executiva do Comitê – Ingrid Delgado, gerente de contrato de gestão, e Monique Soares, especialista administrativa-comunicação, que falaram sobre as principais conquistas do Comitê em 2024, detalhando todos os eventos importantes, ações, visitas, reuniões e processos de contratação em andamento para 2025.

Ainda representando a AGEVAP, o especialista em Recursos Hídricos, Antonio Ednaldo, detalhou ações da Sala de Monitoramento durante o ano de 2024, dando destaque à aquisição do drone. No encerramento, os diretores agradeceram a participação de todos e destacaram a importância do Comitê e seu crescimento representativo na sociedade através das ações apresentadas.

*"Destacaram a importância do Comitê e seu crescimento representativo na sociedade através das ações apresentadas."*



# Comitê BPSI investe em reforma da Sala de Monitoramento e novos equipamentos

A Sala de Monitoramento vem sendo estruturada pelo Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH-BPSI) desde 2016, com os recursos da cobrança pelo uso da água. Quando foi implantada, em 2017, foram instalados os primeiros equipamentos, que são utilizados no levantamento de dados, impressão de informações, mapas, registros e definição de pontos de coleta e estudos. A Sala de Monitoramento, portanto, passou a atuar na propagação de dados sobre a bacia hidrográfica, permitindo uma visão geral da situação atual e futura do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, tornando-se uma referência neste contexto, com relevante importância em sua área de atuação, inclusive subsidiando decisões do Comitê.

## Aquisição de drone e treinamento

Em 2024, investimentos importantes foram feitos. Em março, a equipe da Sala de Monitoramento participou de um treinamento - contratado pelo Comitê - para aprendizado e operação de drones. O equipamento foi um dos principais investimentos do CBH-BPSI para expansão das atividades técnicas, sobretudo, no monitoramento visual dos recursos hídricos e levantamento altimétrico.

## Reforma da Sala de Monitoramento

Adequação de toda estrutura do espaço físico da Sala de Monitoramento através da implantação do projeto de design preexistente. Foram investidos pelo CBH-BPSI aproximadamente R\$ 100 mil. Esta reforma foi pensada a partir do espaço adicional cedido pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) para a sede do Comitê.

## Instalação de Videowall

O CBH-BPSI destinou aproximadamente R\$ 200 mil para a instalação de um painel (videowall)



para Sala de Monitoramento, incluindo o fornecimento de equipamentos eletrônicos e de informática, estrutura e mão-de-obra necessários para montagem deste painel e treinamento para os profissionais que trabalharão na sala. Ao final de 2024, por meio de Ato Convocatório, foi definida a empresa que ficará responsável pelo serviço, que tem previsão de ser concluído em 2025.

## Sala de Monitoramento lança "Panorama hídrico semestral"

Lançado em 2025, o Panorama Hídrico Semestral foi criado para ser uma referência de consulta regular sobre os padrões ambientais de precipitação, cota e vazão dos principais corpos hídricos da RH IX. O documento foi dividido por municípios, em cada um deles será possível encontrar as seguintes informações:

- ✓ Média histórica dos indicadores de precipitação, cota e vazão;
- ✓ Média mensal observada em cada mês do primeiro semestre de 2024;
- ✓ Análise dos valores mensais em comparação com a média esperada para o período.

Com essa ferramenta será possível:

- Ter uma visão embasada do comportamento padrão de precipitação, cota e vazão para o município;
- Verificar se os volumes esperados do primeiro semestre estão em condições regulares;
- Ter subsídios para criação de plano de contingência, dentre outras ações para enfrentamento dos períodos mais críticos de ocorrência de eventos extremo (estiagem ou cheia), tendo em vista as tendências apresentadas.

Nos anexos da publicação, será possível acessar as tabelas com o histórico das médias mensais utilizadas. Através dessa sistematização, o usuário da informação poderá ampliar as análises realizadas para atender necessidades específicas do município.

Em 2024 o documento foi enviado aos municípios via e-mail e para 2025 estão previstas novas formas de publicação.

## 3º Encontro de Educação Ambiental destaca participação de municípios da região

A participação de alunos e gestores municipais marcou a terceira edição do Encontro de Educação Ambiental do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH-BPSI) realizado nos dias 29 e 30 de maio, no Instituto Federal Fluminense – Campus Campos Centro. O evento, parte do Programa de Educação Ambiental do CBH-BPSI, reuniu educadores, estudantes, instituições ambientais e membros do comitê, reforçando a educação como ferramenta essencial para a preservação ambiental.

Na programação, palestras com representantes da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS-RJ), com pesquisadoras da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e com o Comitê de Integração da Bacia do Rio Paraíba do Sul (Ceivap), para falar sobre o Plano e Programa de Educação Ambiental (PPEA) do Comitê. Destaca-se, ainda, que a SEAS, o Ceivap e as prefeituras municipais foram de fundamental apoio para a realização deste evento. O primeiro dia terminou com o lançamento do Selo “Parceiro do Baixinho”, como reconhecimento e agradecimento às instituições parceiras do CBH-BPSI nas ações de

educação ambiental. Houve ainda o lançamento oficial das Cartilhas de Educação Ambiental, com conteúdo específico sobre a Região Hidrográfica IX, área de abrangência do CBH-BPSI. O material consolida ainda o lançamento dos novos mascotes do Comitê, o Baixinho e a Dona Gotinha.

No segundo dia, estudantes participaram da oficina Conferência Jovem, promovida pela SEAS, enquanto representantes dos municípios e instituições participaram da oficina PPEA - Ceivap, encerrando o evento com foco na troca de experiências e capacitação.

O Programa de Educação Ambiental do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (PEA-BPSI) teve sua primeira fase entre julho e agosto de 2022, quando a proposta foi apresentada aos representantes das Secretarias de Educação e de Meio Ambiente das Prefeituras de Quissamã, Conceição de Macabu, São Francisco de Itabapoana, Campos dos Goytacazes, Bom Jesus de Itabapoana e Italva. O Encontro Técnico faz parte do escopo de ações estratégicas do PEA-BPSI, que está em fase de construção. De acordo com a Diretora do CBH-BPSI, Luiza Salles, novas parcerias com outras prefeituras estão sendo firmadas para que o Programa de Educação Ambiental consiga alcançar todos os 22 municípios que compõem a Região Hidrográfica IX.

Os encontros técnicos e as ações locais, de acordo com a diretoria do Comitê, serão recorrentes, para que o Programa de Educação Ambiental seja fundamental para o incentivo e acompanhamento de ações locais permanentes.



# Comitê BPSI assina convênio com a FioCruz

Em 2024 foi assinado um convênio que tem por objeto a implementação do Projeto “Plataforma AGente das águas: educação ambiental e biomonitoramento participativo para a gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana-RJ”. O convênio com a Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz) terá duração de três anos a contar da data de assinatura, que foi em dezembro de 2024, e totaliza R\$ 550 mil em investimento do Comitê.

*"O AGente das Águas tem como foco a sensibilização de diversos públicos da comunidade escolar."*

O projeto visa formar agentes promotores de saúde ambiental, capazes de realizar monitoramento das águas e mobilizar grupos comunitários por meio de estratégias ecológicas e educativas nos territórios. Serão ministrados cursos de formação para profissionais da área técnica (multiplicadores) e para grupos voluntários de comunidades locais, residentes das áreas trabalhadas.

O CBH-BPSI tem direcionado esforços na implementação do seu Programa de Educação Ambiental. O AGente das Águas tem como foco a sensibilização de diversos públicos da comunidade escolar, incluindo as famílias dos alunos, a comunidade do entorno das escolas, e a sociedade civil mais ampla - para ações de proteção e recuperação da bacia do Paraíba do Sul, desencadeando um processo de mudança de comportamento, através de ações educativas e divulgação de informações.



No dia 19 de março, o Instituto Federal Fluminense (IFF) – Campus Quissamã – sediou uma reunião promovida pelo Comitê BPSI, contando com a participação de representantes da FioCruz e dos municípios envolvidos na execução do programa AGente das Águas. No dia seguinte à reunião, 20 de março, representantes da FioCruz, diretores do Comitê, membros da AGEVAP e representantes municipais realizaram vistorias em alguns dos pontos indicados para verificar a viabilidade das sugestões feitas no dia anterior.

## Eleita a nova composição do CBH-BPSI para o período de 2024 a 2027



Tomaram posse em abril de 2024 os novos membros do plenário e da diretoria do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH-BPSI), para 2024-2027. O representante da Associação Fluminense dos Plantadores de Cana (ASFLUCAN), Zenilson Coutinho, foi reeleito como Diretor-Presidente. Para diretor vice-presidente foi eleito o representante do município de Bom Jesus do Itabapoana, Maurício Silva Zanon, e Luiza Salles, da ECOANZOL, assumiu o cargo de diretora secretária. Para diretores administrativos foram eleitos: João Gomes de Siqueira, representante da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Marcela Toledo, representante da Prefeitura de São João da Barra, e Maurício Cezar de Salles, do Sindicato Rural de Conceição de Macabu.

A posse dos membros eleitos para o Plenário e para o Diretório Colegiado do CBH-BPSI para o triênio 2024-2027 se deu de forma automática dispensado qualquer ato de solenidade. A composição detalhada do novo plenário pode ser conferida no site do Comitê BPSI no QR CODE:



Após o fim do processo eleitoral, no dia 11 de junho, ocorreu a Capacitação de Novos Membros para o triênio 2024-2027, no intuito de familiarizar o novo plenário com a missão, visão e os valores do CBH-BPSI.



## QUEM SOMOS

Com sede no município de Campos dos Goytacazes/RJ, o Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana foi instituído pelo Decreto Estadual nº 41.720, de 03 de março de 2009, cuja redação foi alterada pelo Decreto Estadual nº 45.584/2016. O Comitê tem como objetivo promover a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos da Região Hidrográfica IX (RH-IX) do Estado do Rio de Janeiro.



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA  
**Baixo Paraíba do Sul  
e Itabapoana**



composição  
(2024-2027)



## ÁREA DE ATUAÇÃO

A área de atuação do Comitê abrange, integralmente, os municípios Quissamã, São João da Barra, Cardoso Moreira, Italva, Cambuci, Itaperuna, São José de Ubá, Aperibé, Santo Antônio de Pádua, Natividade, Miracema, Laje do Muriaé, Bom Jesus do Itabapoana, São Francisco do Itabapoana, Porciúncula, Varre-Sai e Campos dos Goytacazes; assim como, parcialmente, os municípios de Trajano de Moraes, Conceição de Macabu, Carapebus, Santa Maria Madalena e São Fidélis, Trajano de Moraes, Conceição de Macabu, Carapebus, São Fidélis, Santa Maria Madalena e Bom Jesus do Itabapoana, situados nas regiões norte e noroeste fluminenses do Estado do Rio de Janeiro.

**ENDEREÇO:** Av. Alberto Lamego, nº 2.000 (UENF) Prédio P5, Térreo (ao lado do Bradesco) Parque Califórnia - Campos dos Goytacazes/RJ  
CEP: 28.013-602

(24) 98855-0929

cbhbaixops@agevap.org.br

www.cbhbaixoparaiba.org.br



10  
Poder  
Público

• FIPERJ • INEA • EMATER • CIDENNF • P.M de Italva • P.M de Aperibé • P.M de Santo Antônio de Pádua • P.M de Bom Jesus do Itabapoana • P.M de São José de Ubá • P.M de Trajano de Moraes • P.M de São Francisco do Itabapoana • P.M de Quissamã • P.M de Carapebus • P.M de Conceição de Macabu • P.M de Campos dos Goytacazes • P.M de São João da Barra • P.M de São Fidélis

10  
Usuários  
de Água

• CEDAE • ÁGUAS DO PARAÍBA • SINDICATO RURAL DE CAMPOS • COPAPA • ÁGUAS DO AÇU • SISERJ • COAGRO; ABRAGEL • APROMEPS; APRUDOM • JURUBATIBA TURISMO • SINDICATO RURAL DE CONCEIÇÃO DE MACABU • Colônia de Pescadores Z-19 • ASFLUCAN

10  
Sociedade  
de Civil

• REDI Itabapoana • APRUSAM; AAMAP-BF • Associação Raízes • ECOANZOL • AMA - Moradores Açú • IFF • UFF • UFRRJ • UENF • FUNDENOR • OAB/RJ.

# ALÉM DAS QUATRO ÁGUAS

As principais ações de  
outros Comitês no Estado  
do RJ em 2024



PROTRATAR  
CEIVAP



Vigente desde 2017, o **Programa de Tratamento de Águas Residuárias (PROTRATAR)** do CEIVAP conta com 24 projetos em andamento em 14 municípios da bacia, somando R\$ 130 milhões investidos e cerca de 124 mil pessoas beneficiadas.



PPEA-CEIVAP  
PLANO E PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O **Plano e Programa de Educação Ambiental (PPEA)** do CEIVAP traça o diagnóstico, prognóstico e apresenta um

Programa bem consolidado. Pelo plano é possível enxergar um panorama da educação ambiental na bacia do Paraíba do Sul neste cenário atual, bem como os desafios enfrentados, as perspectivas para o futuro. Ao todo, o PPEA é composto por 6 metas, 2 programas, 7 projetos e 29 ações previstas para curto, médio e longo prazo



O **Programa de Monitoramento Hidrológico Quali-quantitativo (MONITORAR)** do CEIVAP tem como

objetivo principal o fortalecimento e estruturação do monitoramento hidrológico na bacia. Além disso, tem como premissa auxiliar os órgãos gestores de recursos hídricos para que realizem o monitoramento sistemático da qualidade e quantidade das águas superficiais, em pontos considerados importantes. Com investimento de cerca de R\$ 9 milhões, provenientes da cobrança pelo uso da água na bacia, e cinco anos de duração, o MONITORAR permitirá a criação de uma base de dados para análise comparativa, o cálculo de Índices de Qualidade da Água, além de possibilitar o monitoramento dos volumes de captação e lançamento de efluentes nos rios da bacia pelos usuários de rios da União.



Comitê de Bacia  
Hidrográfica da  
Baía da Ilha Grande



Entre as principais ações do ano de 2024 do Comitê de Bacias Hidrográficas da Baía da Ilha Grande (CBH-BIG), destacam-se o desenvolvimento de **tecnologia social para captação de água de chuva**. Trata-se de uma parceria com o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ), unidade de Angra dos Reis, que consiste na construção de telhados verdes e sistemas de captação de água de chuva, que visa melhorias na drenagem urbana. A **reforma da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Praia Grande** visa aumentar a eficiência operacio-

nal para atender à demanda populacional crescente. O Programa **Sanear BIG** foca no esgotamento sanitário em áreas rurais e periurbanas, enquanto o **Projeto de Saneamento Ecológico na Aldeia Indígena Sapukai** busca melhorar as condições sanitárias com a construção de banheiros equipados com sistemas alternativos. Adicionalmente, o **Projeto de Monitoramento Hidrológico**, em parceria com o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), implementa estações de monitoramento em pontos estratégicos para medir parâmetros hídricos essenciais. Por fim, o **Projeto Bacia Escola** promove a conscientização ambiental na comunidade local, fortalecendo a educação e a sustentabilidade.



SANEAR  
GUANDU-RJ

O **Sanear Guandu** é o maior projeto de execução de obras de esgotamento sanitário em áreas não urbanas do país. Já são mais de R\$ 32 milhões investidos na RH II, se aproximando de 13 municípios e cerca de 5 mil domicílios atendidos gratuitamente com soluções individuais, como biodigestores, levando dignidade para cerca de 20 mil pessoas e protegendo áreas de maior cobertura florestal e de nascentes. O programa já está em fase de ampliação e pretende atender 100% das áreas rurais e periurbanas da RH II até 2026.

O **"Produtores de Água e Floresta (PAF)"** é o programa mais longínquo desenvolvido pelo Comitê Guandu. Com foco na restauração e preservação da Mata Atlântica, são realizadas medidas que vão desde o incentivo financeiro ao plantio de mais árvores, como o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), até o apoio técnico e iniciativas que visam a conscientização da sociedade. Em 16 anos, o PAF já soma mais de 5.000 hectares de áreas florestais restauradas e conservadas. A iniciativa ganhou reforço nos últimos dois anos com o projeto **(Re) Floresta, Água Carbono**, em parceria com a AGEVAP e o Programa Petrobras Socioambiental, que tem feito, entre outras coisas, o plantio mais de árvores e um levantamento importante sobre o estoque de carbono no município de Rio Claro.

Os **Programas Municipais de Educação Ambiental (ProMEAs)** foram elaborados e custeados integralmente pelo Comitê Guandu e entregues para 13 prefeituras da RH II. Iniciado em 2022, o processo de elaboração dos ProMEAs foi finalizado em junho deste ano e beneficiou municípios da RH II. O Comitê vai elaborar também o Plano de Educação Ambiental (PEA) do Guandu. Ele será desenvolvido com base nos ProMEAs, incluindo os municípios de Vassouras e Rio de Janeiro, também integrantes da RH II e que já possuíam os seus programas.

O Comitê Guandu elaborou o **Plano Diretor Florestal** que reúne informações dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica. O Plano é um importante instrumento de planejamento territorial que sistematiza oportuna-

des e desafios para um ordenamento responsável dos diferentes usos da Mata Atlântica.

O projeto **Observatório da Bacia** do Comitê Guandu é uma rede de monitoramento sobre a qualidade e a quantidade da água. Com um investimento inicial de R\$ 16 milhões, serão instaladas 80 estações de monitoramento quali-quantitativo na RH II, que vão gerar dados sistemáticos para auxiliar os atores que atuam na bacia e toda a população. O estudo já está pronto e agora contará com a parceria do Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), para ser executado. O Observatório tem o selo do Programa Estadual de Segurança Hídrica do Estado, como um projeto cinco estrelas na categoria qualidade de água e recursos hídricos.



O **“Amigos do Guandu”** é um projeto de educação ambiental que atende alunos do ensino infantil e anos iniciais do Fundamental de escolas da Região

Hidrográfica II. Junto com parceiros, o Comitê Guandu-RJ realiza atividades lúdicas pela preservação da água e outros recursos da natureza. Em 2024, estão sendo atendidas duas escolas de Itaguaí e Paracambi. Nos dois anos anteriores, receberam o projeto Seropédica, Nova Iguaçu, Queimados e Japeri.

O concurso ambiental e cultural **Cine Guandu** é voltado para alunos em instituições de ensino superior ou do ensino médio e/ou técnico, públicas ou particulares. O Comitê Guandu quer incentivar os estudantes a pensar nas questões ambientais importantes que impactam toda a sociedade, principalmente na Bacia do Rio Guandu. Além de exercitarem o seu conhecimento, os jovens têm a oportunidade de serem premiados.



Ao longo de 2024, o Comitê da Baía de Guanabara deu início a uma série de projetos estratégicos em sua área de atuação. Em julho, foi formalizado um contrato de transferência de recursos financeiros com a Fundação Rio Águas, destinado à **revitalização do sistema de comportas da Avenida General Garzon**, na Lagoa Rodrigo de Freitas, totalizando um investimento superior a R\$ 4,6 milhões. Além disso, foram assinados contratos para **ações de saneamento ambiental** a serem implementadas nos subcomitês Oeste, Leste e Jacarepaguá, somando mais de R\$ 14 milhões em investimentos. Também estão em andamento processos de **contratação de empresas especializadas**, com o objetivo de: definir trechos prioritários para futura proposta de enquadramento de corpos hídricos; elaborar o Plano de Gerenciamento de Risco da Região Hidrográfica V; e desenvolver estudos de concepção, além de projetos básico e executivo, para a instalação de um sistema de esgotamento sanitário nas localidades de Vale da Figueira, Espreado e Silvado, no município de Maricá/RJ. Estes investimentos somam mais de R\$ 3,5 milhões.



**A revisão e complementação do Plano de Recursos Hídricos da RH VI** do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos

São João (CBHLSJ) entrou em sua fase final, com a entrega do prognóstico das bacias hidrográficas, dos planos complementares e do plano de ações. Essa revisão contempla a atualização de dados e informações, permitindo o gerenciamento dos recursos hídricos em curto, médio e longo prazos. Além disso, abrange estudos e diretrizes voltados para a sociedade e os tomadores de decisão que atuam na recuperação, proteção e conservação de corpos hídricos.

O **Curso de Capacitação em Gestão de Recursos Hídricos na RH VI** teve como objetivo aprimorar o conhecimento sobre gestão hídrica entre novos membros do comitê, representantes da delegatária, estudantes e profissionais de meio ambiente da região. O curso buscou aprofundar o entendimento sobre as leis, os instrumentos e as práticas de gerenciamento das águas, capacitando os participantes para contribuir de forma mais eficaz nas discussões e decisões do CBHLSJ.

O **Programa de Implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário** do CBHLSJ realizou obras importantes no entorno da Lagoa de Araruama, abrangendo municípios como Iguaba Grande e Arraial do Cabo, e na Comunidade Quilombola de Sobara, em Araruama. Essas ações visam contribuir para a melhoria das condições sanitárias e de saúde da população local, promovendo um impacto positivo tanto na qualidade de vida das comunidades quanto na conservação ambiental da região.



O **Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e Boas Práticas**, promovido pelo Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras), oferece prêmio financeiro para proprietários rurais que cuidam do ambiente. Seu objetivo é revitalizar a bacia hidrográfica, melhorando a qualidade e a quantidade de água local por meio da conservação do solo, da recuperação de Áreas de Preservação Permanente e da proteção da vegetação nativa. A execução do Programa iniciou em 2024 e o CBH já divulgou a lista das propriedades selecionadas para participar.

A **Estação de Monitoramento Hidrometeorológico e Telemétrico da Lagoa Imboassica**, localizada em Macaé, entrou oficialmente em operação. Financiada pelo CBH Macaé Ostras, essa estação monitorará os níveis da lagoa e registrará dados sobre a quantidade de chuvas, reforçando a capacidade de resposta aos eventos climáticos extremos na região. A iniciativa é fruto de uma colaboração entre o CBH, o Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e as prefeituras de Macaé e Rio das Ostras.

O projeto **Agroecologia nas Montanhas**, também financiado pelo CBH Macaé Ostras, foi concluído em 2024. Seu objetivo foi promover o uso sustentável da água e dos recursos naturais, oferecendo assistência técnica e financeira aos agricultores familiares para a transição da agricultura convencional para práticas agroecológicas. O projeto envolveu oito propriedades rurais. Os resultados estão disponíveis no site do Comitê.

REVISTA  
QUATRO  
*Águas*

Rua Teresa, nº 1515  
Sala 114 - Hiper Shopping ABC  
Alto da Serra - Petrópolis/RJ  
CEP: 25.635-530  
[24] 2237 9913  
[24] 98855-0997  
cbhpiabanha@agevap.org.br  
comitepiabanha  
Comitê Piabanha  
Comitê Piabanha



## COMITÊ PIABANHA



## COMITÊ MÉDIO PARAÍBA DO SUL

Rua Edson Passos, nº 60 - sala 200  
Aterrado - Volta Redonda/RJ  
CEP: 27.215-550  
Tel: (24) 98855-1076  
cbhmediops@agevap.org.br  
cbhmedioparaibadosul  
Comitê Médio Paraíba do Sul  
Comitê Médio Paraíba do Sul



Av. Alberto Lamego, nº 2.000 (UENF)  
Prédio P5, TÉRREO  
[ao lado do Bradesco] - Parque Califórnia  
Campos dos Goytacazes/RJ  
CEP: 28.013-602  
Tel: (24) 98855-0929  
cbhbaixops@agevap.org.br  
comitebpsj  
Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana  
Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana



## COMITÊ BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

## COMITÊ RIO DOIS RIOS

Av. Julius Arp, nº 85  
Centro - Nova Friburgo/RJ  
CEP: 28.623-000  
cbhriodoisrios@agevap.org.br  
cbhrio2rios  
Comitê de Bacia Hidrográfica  
do Rio Dois Rios  
Comitê Rio Dois Rios

